DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 26 de julho de 1932 | NUMERO 171

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O 2.º anniversario da morte do Grande Presidente

As excepcionaes homenagens que todas as classes sociaes da Parahyba prestarão á sua memoria

DOIS ANNOS são transcorridos desde que, em Recife, a mão criminosa de um tarado ao serviço da politicagem dominante, abateu a tiros, covardemente o inolvidavel João Pessôa.

A nefanda tragedia do Gloria, roubando a vida do grande sonhador, abalou profundamente a alma nacional, fazendo despertar em todos os corações bem formados o sentimento da rebeldia. Não era mais possivel tolerar o regime politico humilhante que adoptava como norma para vencer a eliminação pessoal.

Desassombrado, de attitudes definidas, claro nos seus pensamentos e nobre nos seus actos, João Pessôa não podia ser comprehendido pelos seus pequeninos adversarios. E o luctador sereno e forte, que sorria das ameaças de morte que recebia todos os dias, que enfrentava com incrivel destemor os poderes da Republica alliados contra a sua administração sem simile na nossa historia, cahiu a 26 de julho de 1930.

Um fremito de desespero empolgou a Nação que perdia no querido compatriota o interprete mais alto dos seus anceios de liberdade e justiça; o seu mais puro idealista. E nosso Estado, particularmente, o administrador que vinte e um mêses de governo conseguiu o milagre de restaurar suas finanças e de tornar em realidades antigas aspirações, julgadas, até então, inattingiveis.

Morreu o heróe, mas sua memoria sagrada viverá sempre na consciencia civica do pais.

Decorridos dois annos do barbaro e inqualificavel crime, a Parahyba vibra ainda de emoção ao relembrar o vulto austero e nobre do maior e do mais bravo dos seus filhos: — aquelle que deu a vida pela sua dignidade, pela sua autonomia e pela sua grandeza.

NO LYCEU PARAHYBANO

No salão de honra do Lyceu Parahybano realiza-se hoje, ás 14 horas, uma sessão solenne em commemoração ao segundo anniversario da morte do Grande Presidente, devendo falar um orador em nome do corpo docente do estabelecimento e outro pelos alumnos, discorrendo ambos sobre a personalidade do invicto chefe de Estado.

—

NO INSTITUTO HISTORICO

A's 14 horas terá logar a sessão civica, com o comparecimento do sr. Interventor Federal, arcebispo, autoridades, representantes da imprensa e outras pessôas, sendo oradores os drs. Josa Magalhães, Octacilio de Albuquerque e Antonio Bôtto.

—

VISITAS AO GABINETE DE TRABALHOS DO GRANDE PRESIDENTE

Em seguida á sessão, será franqueada ao publico o gabinête de trabalhos do saudoso brasileiro, destacando-se entre as visitas a serem feitas a dos presidiarios e a das escolas publicas, devendo discursar os respectivos directores.

—

A SESSÃO CIVICA DO THEATRO SANTA ROSA

A' noite, ás 20 horas, occorrerá a sessão civica, no Theatro Santa Rosa, em homenagem ao inolvidavel chefe de Estado.

A solennidade será presidida pelo interventor Gratuliano Brito, que será ladeado pela directoria do Centro Civico "João Pessôa".

Usará da palavra o conhecido jornalista e homem de lettras conterraneo sr. Celso Mariz, que lerá uma conferencia sobre a individualidade do Grande Presidente.

A sessão será encerrada com o Hymno a João Pessôa, cantado pelos orpheões da Escola de Musica "Anthenor Navarro", Lyceu Parahybano e Escola Normal, dirigidos pelo maestro Gazzi de Sá.

—

A MISSA DE "REQUIEN"

Será celebrada amanhã, ás oito horas, missa cantada, acompanhada dos orpheões, com assistencia dos arcebispos D. Adaucto e D. Moysés Coêlho, Interventor Federal, autoridades, instituições e collegios etc.

—

EM HOMENAGEM A' DATA

O sr. Interventor Federal indultará diversos sentenciados de bôa conducta.

No proximo numero daremos

(Continúa na 3.ª pagina)

JOÃO PESSÔA

J. Avila Lins,
Ex-prefeito de João Pessôa

A serenidade de animo era uma das virtudes maiores de João Pessôa que tinha uma apparencia inteiramente opposta para os que não o conheciam de perto.

Na segunda-feira da semana em que foi assassinado estava eu em sua companhia pelas dez horas a commentar a ultima carta do famoso Xisto que o presidente me havia dado a ler.

Havia nessa carta declarações terriveis de ameaças de morte.

João Pessôa sublinhou algumas palavras a lapis encarnado e poz a carta em cima de sua secretaria.

Entra nesse instante o sr. Antonio Coutinho, chefe da Mesa de Rendas de Itabayana, vestido de branco e chega até o gabinête onde nos encontravamos a conversar.

Com aquelle espirito alegre que era todo seu, volta-se o presidente para o recem-chegado e interroga abruptamente:

— "Como é, não está vestido de preto?

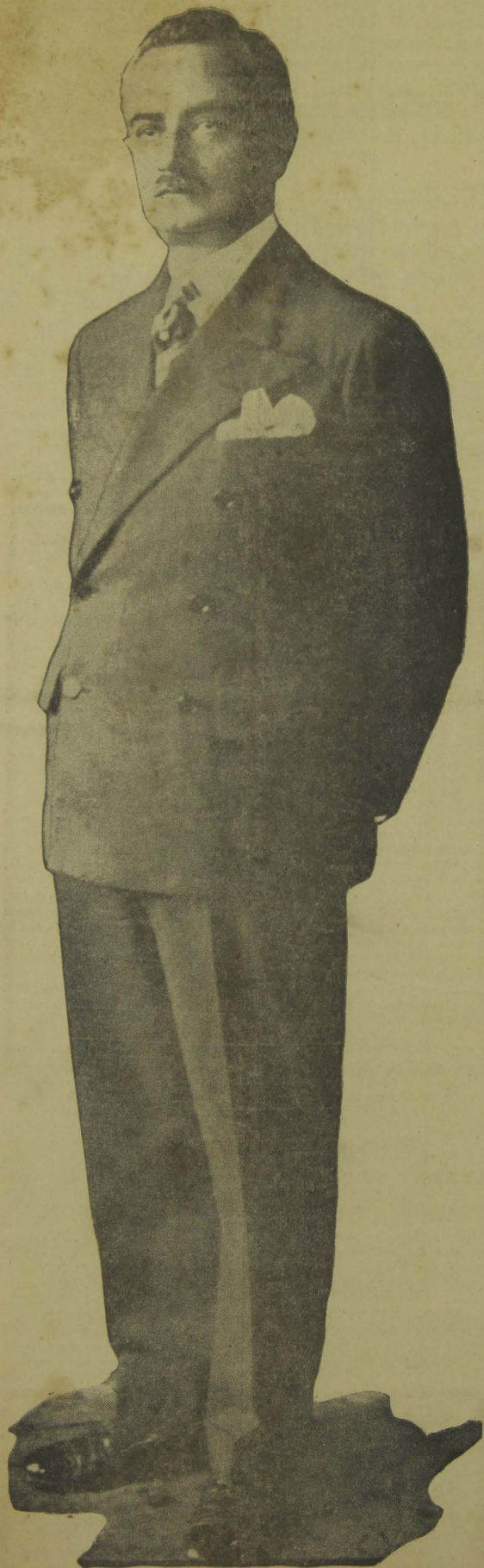
Não vem assistir ao meu enterro?

— Acabo de receber uma carta em que dizem que vou ser assassinado".

O sr. Antonio Coutinho lhe respondeu alguma coisa que o fez mudar de assumpto com a maior naturalidade.

Era assim João Pessôa.

Nem diante de forças tão desconcertadoras elle perdia a sua serenidade habitual que revelava a todo instante um espirito de rara tempera.

Póde-se dizer delle que "não tinha a qualidade vil do mêdo".

Os acontecimentos de São Paulo são apenas o reflexo da ambição e do impatriotismo que de ha muito vêm predominando no circulo dos politicos profissionaes do P. R. P.

E' CADA VEZ MAIS PRECARIA A SITUAÇÃO DOS REBELDES

O dr. José de Avila Lins, engenheiro da Inspectoria de Sêccas, recebeu do seu irmão cel. Estevam de Avila Lins, chefe da policia militar na zona de operações, o seguinte telegramma:

"BARRA MANSA, 25 — A situação é cada vez mais precaria para as forças paulistas, derrotadas em diversas frentes, estão recuando dentro do proprio territorio paulista.

Já é grande o numero de prisioneiros feitos em Itararé, Minas e no valle do Parahyba, pelas tropas legaes.

Aguardamos vinda, talvez, de forças parahybanas. — CORONEL AVILA LINS, chefe de policia militar".

—

OS RESERVISTAS DE BANANEIRAS SOLICITAM SUA INCORPORAÇÃO

O prefeito de Bananeiras, sr José Antonio, transmittiu ao interventor Gratuliano Brito o seguinte telegramma:

"BANANEIRAS, 25 — Reservistas deste municipio expontaneamente pedem passagem fim incorporar-se forças combater revoltosos. Peço instrucções. — **José Antonio**, prefeito".

—

O interventor Magalhães Barata, transmittiu ao dr. Gratuliano Brito o despacho subsequente:

"BELEM, 23 — Acabo transmittir chefe Govêrno telegramma abaixo transcripto sôbre qual estimaria opinião prezado companheiro. Saudações cordiaes. — **Major Barata.**

"Exmo sr. chefe Govêrno Provisorio — Rio — Os destinos Revolução brasileira vão ser decididos nos campos da lucta São Paulo adentro. Atacados a Revolução e govêrno que a representa e orienta pelo estudo prudente mais seguradas realizações que o povo brasileiro idealizou um dia, tornando-as programma de reinvindicações e lucta, atacados sob pretexto falaz de reconstitucionalização que seguia sua etapas normaes, a sublevação de São Paulo começou pela vileza de uma traição aos homens gaúchos e a terra gaúcha a qual se associará para sua pregação constitucional e, ou será esmagada como manifestação viril, justa e necessaria da nossa unidade politica ou terminaria pelo desmembramento do paiz e pela anarchia que já impera, nestas condições penso ser dever de todo brasileiro maximé daquelles que têm uma parcella de responsabilidade e de poder, accorrer ao campo da lucta, ahi onde se decidem pelas armas, os destinos do Brasil, e combater sem treguas para implantar de vez o regime da ordem, da moralidade e do respeito que a todos devem merecer as instituições republicanas e revolucionarias que estão conduzindo o Brasil para destinos melhores. Um grande exemplo precisa ser todo. E' necessario que ninguem neste paiz, individual ou collectividade, se sinta com forças ou tenha vileidade de impôr ao resto da nação o estreito ponto de vista dos seus interesses pessoaes. O Norte, principalmente que foi beneficiado mais directa e fundamente pelo influxo da Revolução precisa antepôr a arremettida criminosa do perrepismo em armas, a pujança do seu patriotismo e a força indomita da sua vontade de continuar livre na terra que a Revolução libertou. Não queremos ser e não seremos mais escravisados pelos mesmos senhores da politicalha que arruinou a moral republicana em 40 annos de escandalos e crimes. Acatando sempre a decisão de vossencia peço permissão para solicitar a vossencia, que é o supremo guia dos nossos destinos politicos, nesta hora tragica e dolorosa que a nação atravessa e para sugerir ao Govêrno Provisorio que seja permittido a todos os interventores do Norte marcharem a frente das forças regulares de que disporem, formando cada uma columna de 1.000 homens no minimo, com destino as fronteiras paulistas. E' lá que se não decidir os nossos destinos. E' lá que se vae fazer sentir dentro em poucos a influencia derrotista das tentativas de accôrdos entendimentos quando, o que o paiz espera, positivamente, o imperio inexoravel da lei a me pesar sobre cabeça dos responsaveis pelo levante criminoso que tanto prejudica o Brasil na sua marcha ascensional quer internamente quer perante o estrangeiro. A presença dos interventores no campo da lucta, interpretes e representantes legitimos do pensamento de todas as circumscripções brasileiras será, não tenha vossencia duvida, e força em que vossencia se ha de firmar para repellir como até aqui as propostas de accôrdos cambaleados. Assim pois venho mais uma vez, respeitosamente mais firmemente, collocar-me a disposição de vossencia e pedir-lhe que acceite como um duhelo patriotico a suggestão, que ora faço de marcharmos todos os interventores unidos a frente de suas tropas para a grande batalha que está travada pelos destinos do Brasil. Cumprimento respeitosamente vossencia. — **Major Barata**".

—

Procedentes de Rezende chegaram ao Rio de Janeiro 64 foragidos paulistas — Informações de caracter particular dizem teriam sido tomadas em São Paulo providencias energicas, por parte das autoridades rebeldes, em consequencia do receio de agitação operaria naquella capital contra o actual estado de cousas — As forças da policia e exercito mineiras, em operações, attingem a vinte mil homens — Numa experiencia de tiro em São Paulo ficaram gravemente feridos o general Bertholdo Klinger e outros officiaes e perderam a vida o coronel Julio Marcondes Salgado e o capitão José Marcellino

As posições rebeldes do campo de Marte, na Paulicéa, foram intensamente bombardeadas pelos aviões legaes — A maioria dos mashorqueiros que actuava em Matto Grosso foi obrigada a internar-se no Paraguay, sob a acção das forças leaes ao Govêrno Provisorio — No valle do Parahyba do Sul têm havido grandes duellos de artilharia

Na frente mineira as tropas fieis á Dictadura continúam registando novos progressos

Contiuam chegando ao sr. Interventor Federal, protestos de solidariedade e offerecimento de serviços na presente emergencia.

Ainda hontem, s. exc. recebeu mais os seguintes despachos:

Acary, 24 — Os abaixos assignados funccionarios Inspectoria Sêccas parahybanos domiciliados hypothecam inteira solidariedade brilhante govêrno v. exc. offerecendo seus prestimos momento actual defesa legalidade autonomia querida Parahyba. Respeitosas saudações. — Sandovau Neves, Alfrêdo Cesar Vieira, Abilio Cesar, Laurir Santa Rosa e Manuel Benicio.

Pilões, 24 — Pilõenses revolucionarios de 1930 enthusiasmado modo v. exc. agir contra perrepistas ambiciosos offereço meus serviços causa govêrno. Saudações. — Raymundo Lyra Filho.

Piancó, 24 — Encontrei municipio perfeita ordem. Todos dispostos cooperarem defesa Dictadura levam meu intermedioi inteira solidariedade vossa excia. Saudações attenciosas. — Adhemar Leite, prefeito.

Alagôa do Monteiro, 24 — Diante movimento reaccionario sul paiz hypothecamos com toda nossa familia inteira solidariedade de defesa ideaes rvolucionarios. — Manuel Baptista, Cicero Baptista.

—

O sr. Interventor Federal, recebeu as seguintes communicações officiaes:

"RIO, 25 — (Nacional) — Boletim circular n.° 13 — Estão actividade todas as frentes.

O general Waldomiro Lima solidifica as suas posições em Faxina para onde se dirige o grosso de suas forças commandadas pelo general Cruz.

O general Góes Monteiro continúa com suas tropas firmes nas posições.

O dia de hontem foi assignalado por grandes duellos de artilharia.

O general Pinheiro e suas forças continuam em pequenas progressões em todas as frentes do territorio mineiro.

Na região de Guaxuripé não ha mais um perrepista em territorio mineiro.

Uma companhia de pretensos constitucionalistas, desgarrada do grosso das suas forças, aventurou-se, perdida, na região de Três Corações. Surprehendida foi completamente aniquilada.

A nossa aviação, composta de elementos da Marinha e do Exercito, vôou sobre São Paulo, lançando bombas de 55 kilos no campo de aviação paulista onde foram completamente destruidos todos os **hangars** e inutilizado o campo.

Os nossos regressaram incolumes.

As forças civis do sul de Matto Grosso, fieis ao governo provisorio, atacaram os quarteis de Bella Vista, occupando-os.

As forças que ainda estavam naquelles estabelecimentos, não tendo coragem de resistir e nem o patriotismo de render-se, refugiaram-se no territorio paraguayo, onde foram desarmados e internadas.

Temos, assim, provas sobejas que a população mattogrossense mantem-se fiel ao governo e aos principios da revolução de outubro.

Aqui o aspecto da capital, depois das ultimas medidas da policia, modificou-se. Os estudantes vendo o ludibrio em que iam cahindo, são os primeiros a auxiliar a manutenção da ordem.

Hontem vieram de Buenos Ayres quarenta academicos paulistas que lá estavam em excursão, os quaes foram recebidos pelo chefe de Policia que os tratou com cortezia, fornecendo-lhes uma combinação do ministro da Marinha a conducção para Santos, afim de poderem regessar ás suas casas.

Todos se mostraram reconhecidos e tiveram occasião de manifestar sua surpreza, não só quanto ao movimento paulista, como tambem quanto á calma da população carioca e o prestigio, do govêrno apoiado por todo o Brasil.

A população commenta, favoravelmente, as noticias vindas do norte sobre as organizações de forças e sobre o enthusiasmo reinante nessa região.

Causaram sensação as photographias publicadas nos jornaes de hoje sobre a recepção do interventor Lima Cavalcante e o embarque das tropas de Recife.

O ministro Salgado Filho voltou optimamente impressionado da visita que acaba defazer á frente, onde foi muito festejado pelos chefes e soldados. Cordiaes saudações — **Pereira Machado**, capitão-tenente ajudante de ordens".

—

RIO — Palacio Cattete, 25 — Boletim circular n. 14 — O dia de hontem foi relativamente calmo em todas as frentes. Apenas os radios funccionaram. Assim tivemos noticias da completa submissão dos amotinados que sob a chefia do sr. Baptista Luzardo se haviam sublevado no Norte do Rio Grande. Não houve lucta, cercados completamente e vendo a loucura que haviam commettido, pediram paz e entregaram-se com armas, restituindo o dinheiro que haviam requisitado. Tambem pelo radio tivemos a noticia do horrivel desastre havido em São Paulo, no qual perderam a vida o cel. da Força Publica daquelle Estado, Marcondes Salgado e um capitão da mesma Força e ficaram feridos o general Bertholdo Klinger e outros officiaes.

Nada sbemos sobre a extensão dos ferimentos recebidos pelo commandante em chefe dos rebellados.

Hontem chegaram prisioneiros vindos de Minas, cerca de 70 rapazes na maioria filhos de bôas familias de São Paulo. Eram Componentes do Batalhão Paeas Leme que marchava em direcção a Pouso Alegre e onde foram recebidos a bala. Deixaram nesse combate quinze mortos e 60 prisioneiros. Causa lastima vel-os. São meninos de 16 e 17 annos, inexperientes. Mostram-se desalentados. Declararam terem seguido convencidos iriam encontrar as populações mineiras confraternizando com elles e foram recebidos a bala. Entre elles se encontra um parente do dr. Moraes e Barros.

Hoje deverão chegar 30 prisioneiros feito na frente do valle do Parahyba.

O ministro Oswaldo Aranha visitou hontem a frente. Jantou no Quartel General com o general Góes Monteiro e esteve em contacto com as tropas que combate nas linhas avançadas. Veiu satisfeito com o enthusiasmo reinante.

Informações que temos da frente dizem ter o 3.° R. I. debandado um esquadrão do 2.° R. C. D. e se terem passado varios soldados para nosso lado, dizendo todos haver grande desanimo entre os rebeldes e ter um batalhão de estudantes se recusado a combater. O coronel João Alberto regressou hontem, dizendo se achar muito bem a moral das tropas que estão sob o seu commando.

Chegaram hoje os batalhões das Forças Publicas de Pernambuco e Sergipe, sendo ovacionados no cáes, apesar da hora matinal em que chegaram e causando no publico explendida impressão. Creioi que ambos seguirão a frente reforçar a divisão do general Waldomiro Lima.

O Govêrno decretou honras especiaes por motivo do fallecimento do grande patricio Santos Dumont, cuja morte foi annunciado pelo radio de Santos, para todo pais. Saudações cordiaes. — **Pereira Machado**, capitão-tenente, ajudante de ordens".

—

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 25 — (Pelo radio) — Os circulos militares acompanham com interesse a partida, hoje, da columna do commando do coronel Manuel Rabello que vae actuar em Matto Grosso, indo, antes, até Uberabinha. A esse respeito confirma-se que o unico ponto onde ainda existem forças revoltadas em Matto Grosso é em Campo Grande, tendo os rebeldes de Villa Bella atravessado a fronteira com o Paraguay.

Em addendo ao communicado official que isso relatou, segundo telegramma da legação em Assumpção sabemos que as tropas irregulares que forçaram os rebeldes a se internarem no Paraguay foram compostas na maioria, de rio-grandenses domiciliados no sul de Matto Grosso. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — Os rebeldes noticiam que as suas posições no campo de Marte na capital paulista, foram bombardeadas, intensamente, por aviões governamentaes (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — A estação de radio do Estado Maior da Armada captou um radio annunciando estarem ferido o general Bertholdo Klinger e mortos o coronel Julio Marcondes Salgado e o capitão Marcelino Fonsêca, em consequencia de um desastre durante experiencias de tiro em S. Amaro. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — Para intendente geral das tropas em transito, nesta capital, foi designado o major Luis Lima. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Da base de operações chegou o cruzador *Rio Grande do Sul*, a fim de reabastecer-se. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — O navio auxiliar "Itajubá" está em preparativos a fim de deixar a Guanabara transportando viveres para os navios de guerra em acção. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Sob o commando do capitão Ferreira Alves seguiu para a zona de operações, em auto-omnibus, da "Ligth", a Segunda Bateria do Primeiro Grupo de Altilharia pesada. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 24 — Pelo radio) — Seguiram hontem para Itajubá o sr. Wenceslau Braz e para o Rio o sr. Antonio Carlos. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 24 — Pelo radio) — Embarcaram para o campo de operações as forças que compõem o quarto batalhão da policia mineira. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 24 — Pelo radio) — As forças de policia e exercito mineiras em operações attingem a vinte mil homens. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 24 — Pelo radio) — Têm falado, diariamente, ao microphone do Radio Mineiro varias figuras de destaque em Minas. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 24 — Pelo radio) — A mulher mineira em vibrante memorial ao presidente Getulio Vargas concitou o governo a tratar da paz por que anceia o povo brasileiro. (A União).

—

RIO, 24 — Pelo radio) — Estiveram no Palacio Guanabara, conferenciando com o presidente Getulio Vargas, o interventor Pedro Ernesto e o ministro Protogenes Guimarães. (A União).

—

RIO, 24 — (Pelo radio) — O ministro da Guerra e o general Deschamps visitarão o *front* hoje. (A União).

—

RIO, 24 — (Pelo radio) — O coronel Manuel Rabello deverá seguir na segunda-feira á frente de sua columna, dirigindo-se a Uberabinha. (A União).

—

RIO, 24 — (Pelo radio) — O correspondente do *Correio da Manhã* em Bello Horizonte diz-se autorizado a informar que o presidente Olegario Maciel não conferiu a nenhum politico incumbencia em torno á situação. Assim, a actividade dos politicos se deve á iniciativa propria. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — Informações de caracter particular dizem que teriam sido tomadas em São Paulo, providencias energicas, por parte das autoridades rebeldes, em consequencias do receio de uma agitação operaria naquella capital, contra o estado de cousas provocado pelo movimento rebelde. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — Encontra-se nesta capital d. Octavio, bispo de Pouso Alegre, donde partiu sexta-feira passada num comboio de prisioneiros no qual viajava tambem o general Juarez Tavora. No trajecto entre Pouso Alegre e Itajubá d. Octavio conferenciou demoradamente, com o general Juarez.

O bispo de Pouso Alegre deve regressar amanhã para sua diocese, emprestando-se grande significação sua vinda ao Rio. (A União).

—

RIO, 25 — Procedentes de Rezende chegaram 64 foragidos paulistas, transportados de Barra Mansa. Inqueridos disseram que está reinando desorganização nas forças de São Paulo adeantando que 94 academicos voluntarios desistiram por acharem a lucta ingloria. Desses foragidos dois delles atravessaram a nado o Parahyba e o restantes Mantiqueira atravez do pico de Itatiaya. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — Numa experiencia de tiro em São Paulo, perderam a vida o coronel commandante geral da Força Publica e outras pessôas e sahiu ferido o general Klinger.

E' o seguinte o teôr do telegramma dirigido do local do desastre para o Estado Maior dos rebeldes, não tendo sido possivel colher a assignatura:

(Continúa na 4ª pag.)

O 2.º anniversario da morte do Grande Presidente

(Conclusão da 1.ª pagina)

a lista dos detentos beneficiados.

—

Um pouco antes das 14 horas serão entregues ao Instituto Historico a mesa e a cadeira de que se serviu o mallogrado presidente João Pessôa na Confeitaria Gloria, na occasião de ser assassinado, e as armas de que se utilizaram o assassino e o defensor do Grande Presidente, tenente Antonio Pontes.

—

NA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Será realizada uma sessão civica, em homenagem á data, sendo oradores, pelo professorado do estabelecimento, o dr. Osias Gomes, e pelo Centro Academico do mesmo estabelecimento o sr. João Baptista Leite Palitot.

—

GUARDA DE HONRA DO ALTAR DA PATRIA

0 á 1 hora: — Interventor Federal, Superior Tribunal de Justiça, governador da cidade e Centro Civico "João Pessôa";
1 ás 2 horas: — Classes armadas;
2 ás 3 horas: — Autoridades federaes;
3 ás 4 horas: — Autoridades estaduaes;
4 ás 5 horas: — Autoridades municipaes;
5 ás 6 horas: — Classes operarias;
6 ás 7 horas: — Classes conservadoras;
7 ás 8 horas: — Corpos docente e discente do Lyceu Parahybano;
8 ás 9 horas: — Corpos docente e discente da Escola Normal;
9 ás 10 horas: — Corpos docente e discente do Collegio Diocesano;
10 ás 11 horas: — Corpos docente e discente do Collegio N. S. das Neves;
11 ás 12 horas: — Corpos docente e discente da Escola de Aprendizes Artifices;
12 ás 13 horas: — Corpos docente e discente da Academia "Epitacio Pessôa;
13 ás 14 horas: — Corpos docente e discente do Instituto Commercial "João Pessôa".
14 ás 15 horas: — Corpos docente e discente da Escola Remington;
15 ás 16 horas: — Orphanato D. Ulrico;
16 ás 17 horas: — Professores primarios; (nesta hora os presidiarios visitarão o Altar da Patria);
17 ás 18 horas: — Todo o povo (desfile de tropas em continencia ao Altar da Patria). Discurso do interventor Gratuliano Brito. Os orpheões da Escola de Musica, do Lyceu e Escola Normal, cantarão o hymno a João Pessôa;
18 ás 19 horas: — Imprensa da capital;
19 ás 20 horas: — Funccionarios federaes;
20 ás 21 horas: — Funccionarios estaduaes;
21 ás 22 horas: — Funccionarios municipaes;
22 ás 23 horas: — Instituto Historico;
23 ás 24 horas: — Centro Civico João Pessôa. A seguir os socios do Centro em romaria recolherão o retrato do Grande Presidente ao Palacio da Redempção.

—

OS OPERARIOS DA COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Desejando prestar sua homenagem á memoria do presidente João Pessôa irão, incorporados, ao "Altar da Patria", alli permanecendo, em silencio, por um minuto.

—

Do sr. Generino Maciel recebemos o seguinte telegramma:

"Natal, 25 — Solidario todas homenagens Parahyba vae prestar imperecivel memoria nosso João Pessôa insigne apostolo resurreição brios nacionaes integerrimo defensor verdade republicana cuja pureza sacrificou propria vida.

Rogo divina providencia seu luminoso espirito inspire brasileiros concordia geral pais sob auspicios nova Constituição, moldes democraticos consultem realidades patrias incomprehendidas e pressura certos immediatistas peiormente trahidos ignominia remotismo d'alguns velozes aproveitadores victoria outubrista. Espiritualmente comvosco — *Generino Maciel*".

—

A VISITA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO AO ALTAR DA PATRIA

Conforme noticiamos em edição passada, os estabelecimentos de ensino visitarão incorporados o gabinête de trabalhos do grande estadista e o Altar da Patria.

Em virtude da homenagem que se realizará ás 13 horas, na Sociedade dos Professores, o desfile das escolas terá logar pela manhã, devendo ás 8 horas, se encontrarem as mesmas na Praça João Pessôa.

—

Do prefeito municipal de Caiçára, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

"Exmo. Interventor Federal — João Pessôa — Devendo proximo dia 26 ter lugar nesta villa festas commemorativas segundo anniversario desapparecimento inesquecido presidente João Pessôa bem assim apposição retrato mallogrado interventor Anthenor Navarro Conselho Municipal peço venia convidar vossencia comparecimento alludidas homenagens. Respeitosas saudações — *Cicero Rodrigues*, prefeito".

—

NA SOCIEDADE DOS PROFESSORES

A's 13 horas de hoje realiza-se na Sociedade dos Professores a apposição dos retratos do presidente João Pessôa, do interventor Anthenor Navarro e da professora Maria Fausta de Queiroz.

A directoria desse sodalicio convida para assistirem a esses actos não só as autoridades, amigos e familias dos homenageados, e todo o professorado conterraneo.

—

A HOMENAGEM DO CORPO CONSULAR

O corpo consular aqui acreditado, associando-se ás homenagens á memoria do presidente João Pessôa, prestou guarda de honra no "Altar da Patria", á primeira hora de hoje.

—

A reunião dos elementos das E. de I. M. para a formatura de hoje em honra á memoria do presidente João Pessôa terá logar ás 14|12 horas, na Academia de Commercio, sob a direcção do tenente Othilio Ciraulo.

—

Em homenagem á data não funccionarão as repartições publicas, hasteando todas a bandeira do Estado.

Esta folha tambem não dará expediente, somente circulará na quinta-feira.

—

O INTERVENTOR GRATULIANO BRITO NO "ALTAR DA PATRIA"

Acompanhado de auxiliares da administração e da directoria do Centro Civico "João Pessôa" deu guarda de honra no "Altar da Patria" á primeira hora de hoje o exmo. sr. interventor Gratuliano Brito, dando inicio ás commemorações do dia.

—

EM SANTA RITA

Na vizinha cidade de Santa Rita, entre as homenagens que serão tributadas hoje á memoria do grande brasileiro presidente João Pessôa, haverá a apposição do seu retrato, ás 14 horas, na séde da "União Commercial".

Para assistirmos a esse acto, recebemos convite firmado pela respectiva directoria.

—

INAUGUROU-SE EM SAPÉ A PRAÇA JOÃO PESSOA

Realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, a inauguração da Praça João Pessôa, na villa do Sapé.

Devido á situação anormal que ora atravessa o pais, em consequencia dos tristes acontecimentos de S. Paulo, resolveu a Prefeitura local que o acto transcorresse sem solennidade.

Para assitir á referida inauguração recebeu o interventor Gratuliano Brito um convite do prefeito Epaminondas Menezes.

Photographia em conjuncto dos orpheões da Escola de Musica "Anthenor Navarro", do Lyceu Parahybano e da Escola Normal, regidos pelo maestro Gazzi de Sá, que cantarão hoje nas solennidades á memoria do presidente João Pessôa

Da luz do heroismo de João Pessôa partiu a força da regeneração civica de um povo que se vinha polluindo e depravando no desconcerto de todos os desvarios politicos.

Que o espirito do grande brasileiro sobrepaire, sempre, como guião da Nacionalidade, para que as vantagens sociaes que resultaram da sua acção transformadora continuem a propelir os destinos do Brasil.

SIMÃO PATRICIO

PASSA HOJE O TERCEIRO MÊS DO FALLECIMENTO DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Passa hoje mais um mês do tragico desapparecimento do interventor Anthenor Navarro.

A Parahyba, que contava no joven conterraneo desapparecido uma das suas figuras mais representativas, evoca contristada, o doloroso acontecimento em que perdeu a vida, quando a sua terra reclamava maior somma de beneficios de sua intelligencia esclarecida e dynamica actividade.

Anthenor Navarro, figura destacada do movimento revolucionario de 1930, nesta capital, apontado pelo general Juarez Tavora para interventor federal, administrou com verdadeiro patriotismo, procurando resolver todos os problemas economicos que dizem de perto com a prosperidade do Estado.

NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

Será apposto, solennemente, ás 17 horas, o retrato do inesquecivel interventor, com a presença do dr. Gratuliano Brito, chefe do governo, e auxiliares da administração e outras autoridades.

—

Por iniciativa dos alumnos do Lyceu Parahybano será hoje apposto, no salão da Directoria desse estabelecimento secundario de ensino, o retrato do mallogrado interventor Anthenor Navarro, que foi um dos seus maiores bemfeitores, realizando varios melhoramentos nas installações internas do Lyceu e dispensando taxas que em muito oneravam á mocidade estudantina.

O acto occorrerá ás 14 horas, com a presença dos corpos docente e discente, autoridades e outras pessoas, tendo circulado numerosos convites, dos quaes fomos distinguidos com um.

Pelos professores, falará o dr. Mauro Coêlho e, em nome dos alumnos que adquiriram o quadro, o preparatoriano Osorio Pinto de Oliveira.

INSTITUTO COMMERCIAL JOÃO PESSÔA

A fim de nos convidar para assistir a apposição do retrato do inolvidavel interventor Anthenor Navarro, na séde do Instituto Commercial "João Pessôa", esteve hontem, nesta redacção, uma commissão daquelle estabelecimento de ensino, composta dos seguintes alumnos: Carmen Pontual, Avany de Britto, Maria do Carmo Lago, Paulo Rabello e Zildo Barreto.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames parciaes

Serão chamados amanhã, á prova parcial, todos os alumnos matriculados nas seguintes materias:

A's 13 horas: — Sciencias — da 2.ª série. Phylosophia do 5.º anno.

A's 14 1|2 — Geographia — 1.ª turma da 1.ª série. Mathematica do 4.º anno.

Dia 28 (quinta-feira). — A's 8 horas — Português do 3.º anno. Historia Universal do 4.º anno.

A's 9 1|2 — Geographia da 2.ª série. Latim do 5.º anno.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Serão chamados amanhã, 27, ás 13 horas — Mathematica da 1.ª série. Cosmographia da 5.ª série.

A's 15 horas — Inglês da 3.ª série. Historia da Civilização da 2.ª série.

No dia 28, ás 7 horas — Francês da 3.ª série. Português da 2.ª série.

A's 9 horas — Latim da 5.ª série. Chimica da 4.ª série.

A's 13 horas — Inglês da 4.ª série. Latim da 3.ª série.

A's 15 horas — Inglês da 2.ª série. Physica da 5.ª série.

Informações telegraphicas do interior

GUARABIRA

GUARABIRA, 25 — Esta cidade representada por todas as classes, recebeu hontem o prefeito Ferreira de Mello, com estrepitosa manifestação de solidariedade.

Grande massa popular desfraldando a bandeira do "Négo" e puxada pela banda de musica "João Pessôa" acompanhou o digno administrador entre acclamações a seu nome, ao ministro José Americo, interventor Gratuliano Brito e Augusto de Almeida.

Na chegada da passeata á residencia do prefeito Ferreira de Mello falaram os drs. Oswaldo Braynes e Abdon Miranda, professor Cleodon Coêlho e por fim, em agradecimento, o prefeito Ferreira de Mello, sendo todos muito applaudidos. (A União).

Os acontecimentos de São Paulo são apenas o reflexo da ambição e do impatriotismo que de ha muito vêm predominando no circulo dos politicos profissionaes do P. R. P.

(Conclusão da 2.ª pagina)

"E' com o mais profundo pesar que communico á Força Publica a dolorosa occorrencia havida hoje, ás 10,40 minutos, em Santo Amaro, por occasião de ser feita uma experiencia de tiro, dando-se então o fallecimento do commandante geral da Força Publica, o exmo. sr. coronel Julio Marcondes Salgado, ficando ferido o exmo. sr. general Bertholdo Klinger e o sr. tenente-coronel Salvador Moya, levemente; o sr. capitão José Marcolino da Fonsêca, gravemente e levemente o sr. capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques, além de um sargento e de alguns civis. Passa a responder pelo commando da Força Publica, em caracter interino o sr. tenente-coronel Herculano de Carvalho Silva.

Depois dessa publicação veiu a fallecer o nosso distincto companheiro capitão José Marcelino".

—

PORTO ALEGRE, 25 — (Pelo radio) — O general Flôres da Cunha acaba de receber um telegramma do chefe da estação do Cattête, communicando que, em consequencia de uma explosão de material bellico, falleceu, em Santo Amaro, no Estado de São Paulo, o coronel Julio Marcondes, commandante geral da Força Publica, ficando gravemente ferido o general Klinger. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — O ministro da Guerra recebeu communicação do commandante da Região Militar, em São Salvador, do embarque, hontem, pelo "Itaquatiá" dum contingente de voluntarios e reservistas, num total de 652 homens. Adeanta a referida communicação que o commandante do contingente é o 2.º tte. commissionado do 23.º B|C., Pedro Lima Leão Queiroz. (A União).

—

PORTO ALEGRE, 25 — (Pelo radio) — O general Flôres da Cunha recebeu o seguinte radio:

"Da frente onde se acha o general Góes Monteiro, tem chegado diversos grupos rebeldes que vêm se apresentar.

As nossas forças proseguem avanço, Abraços. — Getulio Vargas". (A União).

—

RO, 25 — (Pelo radio) — O ministro da Guerra recebeu o seguinte radio:

"Columna general Góes Monteiro, 24 — Peço providenciar para a transferencia do capitão Olympio Paraguassú do 3.º R|I, para o quadro supplementar e a sua substituição, com a maxima urgencia. *Gen. Góes*". (A União).

—

RIO, 2 — (Pelo radio) — A bordo do "Araranguara" e "Campinas" chegaram novos contingentes nortistas que são o 1.º Batalhão da Força Publica de Pernambuco e duas companhias da policia Militar de Sergipe.

As tropas que se acham dispostissima e alegre foi recebida por autoridades militares e representante do governo. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — Apesar de continuarem activas as operações em todas as frentes as perspectivas de paz ainda não se afastaram.

Entre os chegados hoje de Minas veiu o sr. Washington Pires o qual procurado pela reportagem contestou as versões que lhe attribuem missão politica. Todavia, temos elementos para affirmar que o sr. Washington Pires veiu, como antes, o sr. Virgilio de Mello Franco, conversar com o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha.

Não obstante nada se fará definitivo antes do contacto do sr. Antonio Carlos com o sr. Mauricio Cardoso.

Do outro lado affirma-se que os rebeldes paulistas teriam procurado sondar a attitude do governo no caso apresentem ou alguem por elles, proposta concretas de paz. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — Segundo se diz, a explosão ha dias no quartel da Luz de São Paulo teria sido provocada por uma granada, não explodida, das atiradas contra o campo de Marte pelos aviões do exercito e que teria sido conduzida para aquelle quartel. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — O general Góes Monteiro mandou distribuir hoje, por intermedio de aviões do exercito, sobre a capital paulista, a seguinte proclamação:

"O destacamento do exercito de leste, associando-se ao luto nacional pelo fallecimento de Santos Dumont, rende, neste momento, a sua homenagem á memoria do Pae da Aviação, a cujo genial espirito de creação se sente elevar as azas dos aviões o nome do Brasil, a immorredoura veneração mundial.

As forças nacionaes, associando-se ao pesar do Brasil inteiro na desgraça que ora enluta a nação pelo irreparavel perda que acaba de soffrer e só vê o consolo de ter sido poupado ao grande brasileiro de assistir aos politicos regionalistas e separatistas de São Paulo contra o proprio povo proseguirem no desencandeamento duma lucta cuja finalidade vem justamente oppôr-se á obra do inclito aviador: o engrandecimento e a prosperidade do Brasil.

Ainda em homenagem á memoria do immortal pioneiro da aviação as unidades aereas deste destacamento deixarão de bombardear hoje as posições militares inimigas". (A União).

—

RIO, 24 — (Pelo radio) — As forças do general Jorge Pinheiro continuam fazendo progressão em todas as frentes no territorio mineiro. (A União).

—

RIO, 24 — (Pelo radio) — No valle do Parahyba do Sul houve hontem grande duello de artilharia. (A União).

—

RIO, 24 — (Pelo radio) — O general Waldomiro Lima está deslocando o grosso de suas tropas para Faxina, onde solidificou as posições tomadas. (A Unão).

—

RIO, 25 — (Pelo radio) — O chefe do Departamento da Guerra recebeu um telegramma do general Góes Monteiro nos seguintes termos:

A primeira divisão, esforçada, mantém contacto muito estreito em uma linha quase continua, de São José do Barreiro, passando por Engenheiro dos Passos até a Serra da Mantiqueira com Canhoeiro. A moral da tropa é elevada. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Escoltados por forças do 11.º Regimento de Infantaria, chegaram 52 prisioneiros, procedentes de Pouso Alegre. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional — Foi assignado decreto, hoje, na pasta da Guerra, reformando, administrativamente, o general José Luis de Vasconcellos commandante da 2.ª Região Militar, com séde em São Paulo. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Amanhã seguirá de avião, para Porto Alegre, o joven José Antonio, filho do interventor Flôres da Cunha, o qual se vae incorporar á Brigada Militar gaúcha. (A União).

Conselho Consultivo do Estado da Parahyba

Parecer n.º 22 — Antonio Muniz de Medeiros, residente nesta capital, tendo sido intimado pela Prefeitura, afim de demulir os seus predios 1147, 1151, 1155 e 1159, situados á Avenida Duarte da Silveira, pede para lhe ser prorogado o praso para proceder a demolição; e para duas casas que se acham habitadas uma indemnisação, depois de vistoria de engenheiros da municipalidade.

Sobre o praso, este já foi concedido em 21|9|931 — sendo a intimação para oito dias, findo este tempo o prefeito deu mais 20 dias.

A intimação para demolir os predios foi fundamentada por motivo das casas em questão se acharem condemnadas de accôrdo com o projecto de alargamento da avenida, onde se acham ellas localisadas e mais porque offereciam serios perigos de vida dos seus habitantes.

Foi precedido um exame pelo engenheiro da Municipalidade dr. Alvaro Corrêa que opinou pela não habitação dos predios, pois elles eram feitos de taipa, tijollo crú, apresentando grandes fendas e ainda mais se achavam escoradas as parêdes internas e o telhado. Tambem foi procedida uma vistoria pelos engenheiros Francisco Paula e Hermenegildo Di Lacio que opinaram pela desoccupação incontinente das casas, pois offerecia serio perigo á vida dos seus habitantes e que os dois predios externos já estavam em parte desabados e interessavam seriamente a estabilidade dos outros dois.

No Codigo de Posturas de 4 de outubro de 1928, no capitulo 4.º na parte referente as construcções que ameaçam ruinas, lê-se:

Art. 98 — Os edificios, muros, e construcções de qualquer natureza, constituindo perigo para população, ameaçando a propriedade publica ou particular, ou embaraçamento do transito, serão vistoriados em dia marcado pelo prefeito, com a presença do engenheiro das obras da Prefeitura e dois peritos nomeados pelo prefeito e do proprietario.

Art. 99 — Procedido o exame os peritos lavrarão um laudo, marcando praso dentro do qual deverão ter inicio a demolição do predio vistoriado.

Como se vê foi com toda regularidade observado o Codigo de Posturas Municipaes e assim o Conselho é de parecer que se proceda a demulição dos predios e se elles se acham localisados em terrenos proprios, que o seu proprietario seja indemnisado da aréa utilidada para o alargamento da rua.

Sala das sessões do Conselho Consultivo, em 13 de junho de 1932 — Relatores **Augusto de Almeida, Pompeu Borges, Diogenes Caldas, Ernesto Geisel, Ary dos Santos.**

Parecer n.º 23 — Em officio n.º 777 de 22 de fevereiro deste anno, o sr. prefeito José de Borja Peregrino solicitou autorização do sr. Interventor Federal, para vender certa aréa do patrimonio municipal, tendo sida, a respeito consultado este Conselho.

O processado está devidamente instruido, contendo, além do supracitado officio, a petição do sr. José Lyra de Oliveira, pretendente á acquisição do terreno da Prefeitura, o parecer do director das Obras Municipaes e as plantas indicadoras.

Trata-se de uma pequena travessa, com uma area de duzentos e cincoenta e quatro metros quadrados, ligando a rua Diogo Velho á travessa Almeida Barretto, não havendo, hoje em dia, pela mesma, transito algum, visto como este se faz todo pela Avenida Pedro II, aberta á pequena distancia daquella, em 1922, na administração Guedes Pereira, por occasião da remodelação da cidade.

A referida travessa, cujo nome é "Estrada dos Macacos" representa uma area sem muita importancia e quasi sem serventia á população.

Embora assim entendendo este Conselho é de opinião que uma alienação de bem patrimonial não se deve fazer por venda a certo individuo.

Por meio de accôrdo com as bôas normas administrativas, preferivel será que a Prefeitura se disfaça desse seu bem patrimonial, relativamente insignificante, em hasta publica, onde todos os interessados na acquisição do terreno se acharão em igualdade de condições.

O Conselho é, pois, de parecer que o sr. prefeito municipal indefira a petição do sr. José Lyra de Oliveira e caso ainda lhe convenha, leve o terreno em questão a hosta publica.

Sala das Sessões do Conselho Consultivo, em 13 de junho de 1932. — **—Pompeu Borges, Augusto de Almeida, Diogenes Caldas, Ernesto Geisel, Ary dos Santos.**

Parecer n.º 24 — De accôrdo com o art. 10, alinea I, do Codigo dos Interventores, o Conselho Consultivo deve manifestar-se sobre o orçamento do municipio da capital.

Fal-o bem tardiamente, porquanto a ausencia de varios de seus membros fez com que, durante um prolongado lapso de tempo, houvesse falta do "querum" necessario para a realização das sessões.

Já decorridos mais de seis mêses do exercicio financeiro, dispensou-se o Conselho de effectuar um estudo minucioso e detalhado do orçamento municipal visto como grandes seriam as difficuldades de se modifical-o no momento presente, sem acarretar perturbação séria no fisco.

No parecer que ora apresenta, limitou-se este Conselho a abordar o orçamento em suas linhas geraes, suggerindo medidas que possam ser postas em pratica, sem prejuizo de monta, e critical-o naquillo que collide com os pontos de vista esposdo por sua maioria.

Quando o prefeito de João Pessôa remetteu para o Conselho Consultivo o decreto n. 232 de 30 de dezembro de 1931, que orça a receita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1932, fel-o acompanhado do officio n. 74 de 18 de fevereiro de 1932.

Neste, explica-se satisfactoriamente por que não foi possivel, consoante o art. 10, alinea I, ouvir previamente a opinião deste Conselho.

Nega que tenha havido exaggerado augmento de impostos, chegando a affirmar no que concerne ao imposto de "licença de portas abertas", que, mesmo incorporando o imposto addicional de 10%, como fez, as taxas se mantêm abaixo dos limites fixados no orçamento passado.

Procura explicar por que não ha exaggero na estimativa de duzentos e cincoenta contos de réis, para a renda do imposto em apreço. Suggere que este Conselho faça um estudo de novo systema de tributação, capaz de sanar injustiças decorrentes da falta de elementos que orientem a divisão em classe dos estabelecimentos commerciaes, lembrando o criterio do registro de vendas mercantis a praso e a vista, cujos dados se encontram nas repartições fiscaes da União.

Affirma que a parte das despesas soffreu as alterações imprescindiveis para ficar de accôrdo com a nova organização administrativa da Prefeitura, passando a figurar nas respectivas tabellas funccionarios que anteriormente eram pagos pela verba destinada a operarios.

Tenta justificar o elevado augmento da verba de combustivel e accessorios para machinas e vehiculos, a qual passou de vinte e três contos para cincoenta, com as novas necessidades a que tem a Prefeitura de prover, citando quase todas.

Annexo ao officio, remetteu um balancête da receita e despesa da Prefeitura dos exercicio de 1930 e 1931.

RECEITA:

A receita do municipio de João Pessôa para o corrente exercicio fica orçada em mil tresentos e noventa contos de réis (1.390:000$000), dos quaes cento e quarenta contos de réis (140:000$000), para as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedello.

As receitas arrecadadas em 1931 e 1930 foram respectivamente ... ... 923:672$509 e 709:658$556.

Constata-se, assim, que, na elaboração do orçamento para 1932, não observado o art. 13, alinea II, que exige seja a receita orçada sobre a base media da renda apurada nos exercicios anteriores, excluida a proveniente de qualquer impres[t]imo.

A elevação que se nota na estimativa da receita tem a sua explicação no facto de terem sido augmentadas, em diversas tabellas, as taxas do impostos bem como creados novos tributos.

A rigor, porém, este augmento só existe no orçamento, pois que, em face da grita que se levantou contra a errada politica tributaria de elevação de impostos numa época de crise geral, o sr. prefeito decidiu collectar as mesmas taxas cobradas o anno transacto, com pequenas differenças, devido ao arredondamento das cifras.

Este criterio, que apenas soffreu algumas excepções, éra o que se impunha no momento, mas o que não padece duvida é que o orçamento passa a ser letra morta em muitos casos.

Effectivamente, estabelecimentos ha que, sendo os mais importantes dos generos de negocios que exploram, são collectados em segunda ou terceira classe.

Isto vem demonstrar a má organização do orçamento, não se prevendo o protesto que fatalmente o commercio levantaria contra o augmento de impostos nelle consignado.

Devido ao criterio adoptado pelo sr. prefeito, que, aliás, fez cessar a grita, provovelmente não serão attingidas as elevadas estimativas das receitas provenientes de certos impostos.

Quanto á criação de novos tributos, ha a assignalar a contribuição de calçamento e o registro de entrada de mercadorias.

Aquella de certo modo se justifica attento a que o contribuição attinge, apenas, aos moradores da rua que vae ser beneficiada com o calçamento.

O registro de entradas e sahidas de mercadorias nada é mais que o condemnavel e ante-economico imposto inter-municipal, já prohibido pelo decreto n. 19.995 de 14 de março de 1931 e, actualmente, de um modo integral, revogado por um outro de maio do corrente anno.

Sem embargo delle concorrer para a receita com um coeficiente apreciavel, cerca de 180:000$000 urge que seja abolido, não só para attender os dispositivos de lei, como porque os beneficios advindos da suppressão desse lastimavel imposto e traduzido num abaixamento de custo de vida e num alivio de certa monta para o commercio e industria, certo compensarão o desequilibrio momentaneo que possa accarretar a sua abolição integral.

Outro ponto criticavel é o que concerne ao imposto de feira. Esta foi estabelecida com uma finalidade especial: nella fossem vendidos, livres de impostos, os generos de primeira necessidade, trazidos pelos pequenos agricultores, os quaes assim poderiam ser adqueridos por preços ao alcante de todos.

Essa sua funcção utilissima foi, infelizmente, deturpada em dois sentidos: num porque as Prefeituras oneram com tributos os generos de primeira necessidade e noutro, visto como, nas feiras, hoje em dia, são vendidos objectos e productos de toda a naturesa, que, apezar de taxados, fazem uma concorrencia terrivel e desleal aos vendidos pelos pequenos commerciantes estabelecidos, os quaes, arcam com onus de multiplas naturezas.

No que se refere ao systema de divisão em classes, para effeito de cobrança de impostos, o sr. prefeito propõe em seu officio, como já ficou dito, que este conselho estude um novo systema de tributação, lembrando o criterio do registro de vendas mercantis a praso e a vista.

Devido á impossibilidade de, no momento actual, se operar qualquer modificação profunda no orçamento, parece ao Conselho ser mais opportuno effectuar tal estudo, quando se cogitar da elaboração do proximo orçamento.

DESPESA

Na parte referente á despesa, o Conselho se abstem, pelos motivos já declarados, de entrar numa apreciação mais minuciosa das diversas verbas.

Appella tão sómente para o sr. prefeito, no sentido de que envide todos os esforços, afim de effectuar uma compressão severa das despesas, pois esta se torna mas do que nunca necessaria nessa época de depressão economica e de difficuldades financeiras e, principalmente, tendo-se em vista que as estimativas da receita não serão provavelmente attingidas devido ao criterio esposado de não se cumprir o orçamento naquillo que importasse em augmento de imposto.

A par dessa compressão de despesas, uma fiscalização rigorosa da applicação das verbas, evitando os creditos especiaes e supplementares, uma revisão do funccionalismo excessivo e a não realização de obras incompativeis com a pobresa dos recursos disponiveis, por sem duvida, farão desapparecer o perigo de um desequilibrio financeiro.

São estas idéas sediças e que, no expendel-as, não se enxergue impertinencia, pois nunca será demais repetil-as.

Uma administração que as ponha em pratica, será possivelmente obscura para o grande publico, affeito, em geral, ás exteriordades vistosas, mas constituirá obra de patriotismo, profundamente revolucionaria.

Na parte da despesa, que ora se aborda, uma rectificação se faz mistér no orçamento, afim de sanar uma situação de desigualdade injustificavel entre a Prefeitura da capital e as demais.

Emquanto estas reservam, as mais das vezes com sacrificios, quinze por cento de suas receitas para a instrucção publica, a de João Pessôa, não dispende pouco mais de 5%.

E' uma excepção que não encontra apoio na logica e que devera desapparecer.

Eram estes os reparos que o Conselho Consultivo tinha a fazer a respeito do orçamento municipal para 1932.

Se este parecer pudesse ter sido apresentado algum tempo antes, o Conselho suggeriria a publicação para o 2.º semestre, do orçamento com as alterações pelo sr. prefeito introduzidas na parte da receita e com as que ora propõe.

Seria uma medida bastante aconselhavel e plenamente justificada, em face da secca terrivel que veiu inexperadamente assolar o Estado e cujos effeitos funestos se reflectem em todos os sectores, transtornando, assim, todas as previsões optimistas do inicio do anno.

Sala das sessões do Conselho Consultivo, em 13 de julho de 1932 — **Pompeu Borges, Diogenes Caldas, Virginio Velloso, Ernesto Geisel, Ary dos Santos, Augusto de Almeida.**

VIDA RELIGIOSA

FREI MARTINHO

Em homenagem á memoria desse inesquecivel filho de S. Francisco, os seus irmãos de habito farão suffragar-lhe a alma com missa e communhão geral dos Terceiros Franciscanos, no proximo dia 28 do corrente, ás 6 1|2 horas, no Curato do Rosario, segundo anniversario do seu desapparecimento.

Após o referido acto religioso, será visitado o tumulo do saudoso apostolo, por todos os presentes, como um publico testemunho de sua veneração ao querido morto.

—

FESTA DE S. VICENTE DE PAULA

Encerrou-se trás-ante-hontem o triduo de S. Vicente de Paula, que vinha se realizando na egreja do Carmo.

Esses actos tiveram, como nos annos anteriores, numeroso comparecimento de vicentinos e outros fieis.

—

A's 14 horas daquelle dia, no mesmo templo, reuniram-se a Conferencia Vicentina, em assembléa geral, a fim de ser procedida a leitura do relatorio do ultimo anno social.

Presentes além de innumeros confrades, clero, seminario, etc., foi iniciada a sessão, sob a presidencia de honra do arcepisbo coadjuctor, d. Moysés Coêlho.

O dr. Irenêo Joffily, vice-presidente em exercicio, lêu o seu relatorio.

Apesar de não terem chegado a tempo os dados de muitas conferencias, comtudo 48 da capital e do interior remetteram os respectivos relatorios, pelos quaes se verifica que 628 são os confrades e 268 as familias soccorridas pela humanitaria instituição.

Verifica-se ainda dos mesmos documentos ter havido uma arrecadação superior a 32:000$000, mais de 27:000$000 dos quaes, tiveram applicação em auxilios aos necessitados.

Terminada a leitura do relatorio do dr. Irenêo Joffily, o arcebispo d. Moysés Coêlho congratulou-se com os vicentinos, produzindo nessa occasião eloquente discurso sobre as altas virtudes da caridade christã, havendo em seguida benção do S. S. Sacramento.

HERÓE E SANTO

ADHEMAR VIDAL

26 de julho de 1930. — Achamo_nos todos no gabinête do presidente, ás 18 horas, quando o sr. Alvaro de Carvalho, lendo um telegramma, levanta_se pallido e de voz tremula, exclamando:

— Não é possivel! Não é possivel!

Diz o despacho: *Com immensa tristeza communico presidente João Pessôa acaba ser assassinado Confeitaria Gloria. Sinceros pezames. — Estignaribia.*

Embora appellassemos para alguma pilheria de máo gosto, a chocante noticia se alastra terrivelmente, sendo que, dentro em pouco, ninguém mais a discute. Vem a confirmação.

Desgraçadamente é verdade.

Já na rua a agitação toma côres pavorosas, indescriptiveis. O povo grita em attitude ameaçadora:

— *Viva João Pessôa!*

Desespero impetuoso, capaz de tudo.

— *Mataram João Pessôa!*

— *Estamos desgraçados!*

A multidão corre. Primeiras depredações. Saio da Chefatura para dirigir o policiamento em meio de uma população enfurecida.

Três rapazes espancam um deputado.

— *Contenham_se!*

Os nossos soldados se encontram no sertão. Estamos com a capital desfalcada. Consigo, ainda assim, entre guarda_civis, bombeiros, policiaes e investigadores, cerca de 150 homens.

Mas a violencia das investidas populares não se póde descrever.

— *Viva João Pessôa!*

Os presos acabam de arrombar a Cadeia e estão na rua. São 200 parahybanos.

Luto physicamente.

Não podendo dar geito ao que o povo já havia feito na cidade alta, deixo patrulhas contendo a multidão, emquanto desço ao Varadouro para acudir ás casas visadas por uma população em movimentos allucinantes.

Ouvem_se explosões abaladoras. E' dynamite. Tiroteios generalisados.

— *Viva João Pessôa! Viva João Pessôa!*

Entro no Quartel da Força Publica e com difficuldade se aprompta um novo contingente que faço sahir sob a direcção do proprio commandante.

Os soldados choram.

Neste momento me chamam de Palacio. Que ha? Não estão vendo? Fogo. Muito fogo.

E o éco arripiante:

— *Viva João Pessôa!*

Dolorosa situação. Grandioso espectaculo. Unico!

Porque tudo isso?

João Pessôa tinha aquillo que o conde Keyserling descobriu no genio francês: *o espirito de jardinagem*, isto é, o amôr da medida e da disciplina, applicado á vida para fiscalizar a vida e amansar a Natureza, compondo_a e embellezando_a.

— *Mataram João Pessôa, meu Deus!*

Chega a noticia de que os presos se acham reunidos na Praça Pedro Americo. Vão ganhar os quatro cantos da cidade, formados em pelotão. Deixo o Palacio immediatamente com os srs. Oswaldo Pessôa, Waldemar Leite, Diogenes Chianca e outros rapazes. Vamos encontral_os armados de faca. Exaltados.

— *Mataram o nosso pae!*

Choravam como creanças grandes. Depois de muito implorarmos, conseguimos desarmal_os, tendo, porém, se desgarrado um grupo que tomou destino ignorado. Depois se soube. Foi para o interior do Estado.

Atravesso a praça Alvaro Machado sem divisar vivalma. A estação da *Great Western* se acha toda illuminada a alcool dentro de uma escuridão mysteriosa.

No caes do porto um numeroso contingente do exercito em attitude de guarda.

Subo. Ha uma brutal confusão nas ruas.

— *Viva! Viva João Pessôa!*

Tiros, explosões. Aquelle rapaz alli acaba de morrer. Era chauffeur.

— *Viva a Revolução!*

Meu carro não póde transpôr a massa enlouquecida.

— *João Pessôa não morreu!*

Consigo alliciar um grupo de soldados que faço seguir para o centro commercial.

As nuvens do céo reflectem os incendios.

Chamam_me do 22.º B. C. e lá me avisto com o tenente Agildo Barata que me avisa haver o commandante seguido para o Palacio do Governo. Ahi realmente vou encontral_o. Communica_me, então, que o exercito vae fazer o policiamento — não havia geito.

Olhei o cel. Mauricio Cardoso para lhe dizer que não podia concordar com tal providencia. O exercito iria chocar_se com o povo e as consequencias seriam terriveis. Ainda ha pouco tive quatro fuzis sobre o peito. Foi preciso protestar junto ao capitão Lemos Cunha que commandava o contingente postado á praça Vidal de Negreiros.

Os srs. Alvaro de Carvalho e Mauricio Cardoso occupam_se dos incendios como acontecimentos virgens no mundo. Em toda parte se realizam manifestações publicas apaixonadas que degeneram em represalias. Depredações occorrem nas mais adeantadas metropoles. E não consta que a policia haja podido evitar esses movimentos sempre irrompidos por entre calores de acida exaltação. O nosso povo ama João Pessôa. Quem, pois, poderia evitar o que occorreu?

Quando muito cinco minutos de conversa irritada. Durante o seu curso vem lá de fóra um vozerio abafado.

— *João Pessôa não morreu!*

— *Mataram João Pessôa!*

— *Viva a Revolução!*

Estampidos formidaveis. Abalando a terra.

— *Que é isto?*

— *Dynamite, senhor.*

Não ha força que possa conter a loucura que reina na cidade.

Vou para a rua. Correrias. Tiroteios. A multidão avança cantando o hymno nacional.

— *Viva! Viva João Pessôa!*

Mulheres cahindo, amparando_se; algumas conduzem meninos. Gritam sem cessar.

— *Não fica hoje nenhum perrepista vivo!*

Ninguém se entende na confusão enorme da tragedia shakespereana que está sendo esta noite...

— *Porque mataram João Pessôa? Que pena! Estamos de corações despedaçados!*

Por coincidencia, chega do sertão, noite alta, o sr. José Americo de Almeida. O secretario da Segurança abraça_me sem articular uma palavra. Depois fala emocionado. Soubera em caminho da capital do nefando crime.

—

27 de julho. — A cidade amanhece de luto. Não se vê uma casa sem uma bandeira preta. A maioria ostenta retratos de João Pessôa emmoldurados de fitas.

O povo não esconde suas lagrimas. Não procura disfarçal_as.

Movimento extraordinario nas ruas. Ninguém de branco. As roupas quando não são negras são escuras.

Commovo_me profundamente...

O commercio, casas de diversões, cafés, etc., tudo fechado. Portas cerradas. Tudo expontaneo.

A agitação continúa. Comicios improvisados e turbulentos. Ataques pessoaes, insultos.

Venho agora do quartel do 22.º Acha_se cheio de familias pertencentes aos adversarios. Promiscuidade e abatimento. Olhares desconfiados. Conversas em voz de confidencia.

A tarde começa a cahir tão apressadamente...

Ha uma tristeza immensa. Generalisada.

Os primeiros estampidos de dynamite abalam a noite.

Passeatas e oradores se fazem ouvir com uma vehemencia sincerissima. Que povo! Admiravel povo! Que espectaculo tocante!

Novas depredações em bens dos adversarios de João Pessôa.

— *Viva a Revolução!*

O exercito tiroteia contra a multidão que investe furiosamente. Mortes. Bravura empolgante. E as chammas do incendio devorando tudo.

O exercito não dá geito. E' peior, muito peior...

O povo em passeata demonstra ameaçador desgosto com a perda de seu idolo. Tribunos inflammados a desferirem improperios por entre lagrimas.

O pranto se mistura com os brados de uma energia guerreira.

E' cada vez mais volumosa a massa immensa que só reclama vingança e só deseja sangue.

— *Vingaremos!*

A' porta do Palacio o sr. José Americo de Almeida toma de um popular uma dynamite de cinco kilos, toda revestida de grosso cordão vermelho. Essas bombas se fabricaram ás centenas e são denominadas pelo povo — *liberaes* — em virtude do seu revestimento encarnado.

Foram provavelmente furtadas do Buraquinho.

—

28 de julho. — Os pormenores sobre o crime são os mais desencontrados. Porém se sabe de detalhes que não podem deixar de revoltar o mais impedernido coração.

O cadaver do presidente ficou exposto no necroterio horas esquecidas; antes de morrer não teve um medico que o soccorresse; o chapéo de um popular lhe serviu de travesseiro; a assistencia chegou no Gloria e tratou de cuidar primeiro do criminoso, desprezando a victima; pequenos objectos de uso particular foram furtados; uma bandeira nacional que fôra posta sobre seu cadaver, desappareceu; suas roupas brancas, tintas de sangue, foram encontradas escondidas...

E' o que se propala desde hontem.

Pela madrugada o sr. José Americo de Almeida vem me buscar. Seguimos os dois com destino ás fronteiras da Parahyba e Pernambuco. Vamos receber o corpo do chefe inolvidavel.

O trem parte ás 4 horas, cheio de povo, rumo á Itabayana.

Chama_nos a attenção o silencio dos passageiros com os olhos raiados de sangue.

A espectativa do encontro esmaga o pensamento já tão cansado...

A's 10 horas em ponto chega a Itabayana o comboio que conduz de Recife o corpo de João Pessôa. A pressão é notavel. Faz_se preciso conter o povo enfurecido. De repente a voz forte de um homem louro e alto:

— *A ordem é matar perrepista!*

Conselhos e pedidos de calma. Gritos clamando justiça.

E todos se estremecem violentamente na hora do tragico encontro.

Subimos o carro. Acercamos_nos do esquife. Invencivel desejo de clamar. Nem uma palavra...

Atravez das minhas lunetas embaçadas espio as faces pallidas daquelle que nasceu para a excepção e não para a regra.

Nós dois de pé.

Sentamo_nos á cabeceira de João Pessôa.

Começa o espectaculo mais dramatico que é possivel imaginar_se. O povo quer entrar para ver o corpo. O povo chora. Faz preces. Ajoelha_se. Grita. Ninguém fica calado. Ninguém se entende.

Mas é preciso conter os impetos para que o trem possa partir. Ordens são dadas.

Largamos.

Em Pilar a mesma coisa; também em Coitezeiras, onde um popular fez um discurso soluçante. No Entroncamento ainda a mesma scena; em Espirito Santo; em Reis; finalmente em Santa Rita. Ahi o povo se precipita como uma onda invadindo violentamente o carro.

Soldados de policia que estiveram na luta de Princêsa com seus lenços vermelhos ao pescoço, exclamam, berrando:

— *Perdemos o nosso pae!*

Tenta um delles suicidar_se no que é impedido por um popular que lhe arrebata a arma.

— *Maluco, tratemos de vingar João Pessôa!*

Os jornalistas pernambucanos que acompanham o corpo não escondem o seu espanto deante das scenas terriveis que vêm presenciando de estação em estação.

Não se póde imaginar...

Tomam notas nervosamente. Vejo um delles registar esta phrase soltada por uma mendiga que chorava:

— *João Pessôa morreu! Viva a Parahyba!*

Ao meio_dia em ponto o trem chega á capital. Ouvem_se gritos horrorosos.

— *Viva João Pessôa!*

— *Viva!*

— *Viva a Revolução!*

A população toda se comprime nas duas praças Alvaro Machado e 5 de novembro. O tribuno Genesio Gambarra parece um louco. Louca parece também a população no seu desespero...

Os srs. José Americo de Almeida, Avila Lins, Anthenor Navarro, Velloso Borges, Democrito de Almeida, Borja Peregrino, Alpheu Domingues e o autor destas notas seguram o ataúde de zinco coberto de flôres. Carregam_no aos hombros.

Atropelo.

Discursos que ninguém ouve nem presta attenção.

Revolta. Punhos cerrados vibrando no espaço.

O povo se aperta e todos nós somos arrastados, subindo o cortejo pela praça 15, rua Visconde de Inhaúma, Maciel Pinheiro, Estrada do Carro, Praça Pedro Americo, Ladeira do Rosario, rua Direita, Becco da Misericordia, rua Nova, até a á Cathedral, aonde chega depois das 15 horas.

Pelo caminho andado só se ouviam prantos sentidos.

Imprecações ardentes, ataques hystericos nas janelas, nas varandas, na rua...

Braços estendidos affectuosamente.

— *Quem poderá conter_se? Impossivel!*

Chammam_me a attenção os soldados do exercito que montam guarda nos Correios e Telegraphos e nas residencias dos adversarios. Acham_se dentro do edificio de portas trancadas. Alguns choram e enxugam as lagrimas com os casquetes.

O corpo já se acha na Cathedral em cujo centro se ergue um monumento negro.

Começa a romaria dolorosa. Romantica...

—

29 de julho. — Não cessa o movimento de visitantes.

As scenas desenroladas a cada momento são de ferir o coração que salta: elle tem necessidade quasi de vir á bocca para poder respirar...

Mulheres cahem pesadamente soltando rugidos lancinantes.

Assistencia Municipal á porta da egreja.

Creanças, velhos, soldados, estudantes, senhoras, todos os typos sociaes numa promiscuidade propria ás multidões que se batem por um ideal.

Essa gente toda não tem senão uma ansia e uma vontade: é ver as faces do herói que foi sublime: ondeante e imprevisto como a propria vida...

Durante dia e noite, sem cessar, o mesmo movimento, entrecortado de lamentações afflictas com a quéda do robusto carvalho, abatido por um sicario armado pelo malvado, cruel e duramente deshumano governo federal.

Longas filas de moças e rapazes, população elegante, população descalça — montam guarda ao idolo tombado em plena luta.

Velas de céra de carnaúba se renovam, ardendo ás dezenas, emquanto a multidão ajoelhada, rezando. Reza em voz de ladainha.

Os camaradas das vicissitudes...

Vamos vêr o cadaver do amigo. Subimos a escada do lado direito, armada na propria eça. Contemplamos longamente as faces descoradas daquelle que todos nós conheceramos tão energico e tão palpitante de vida.

O vidro do ataúde, devido á exhalação do formol, está suado, difficultando que se veja melhor o rosto do incomparavel animador do nosso civismo. Alguém toma uma providencia. Manda buscar gêlo que é posto sobre o vidro. Passado algum tempo os suores começam a se desligar.

Agora observa_se bem as serenas feições que constituiam irresistivel seducção para aquelles que confiaram no seu bravo general.

Os romeiros trazem flôres e levam as que já murcharam. Fazem promessas.

Reliquias que servem para remedio.

João Pessôa está santificado.

—

30 de julho. — A agitação é cada vez mais intensa.

Ninguém trabalha.

Todo o mundo está na rua desde sabbado á noite e a impressão de melancolia que paira sobre as coisas e sobre os individuos tem côres penetrantes.

Mais adeante um *meeting*.

— *O assassinio de João Pessôa creou uma terrivel situação para os perrepistas parahybanos.*

— *Elles aqui nunca mais se aprumarão.*

Deixo o quartel do 22, agora, pela manhã, lá me avistando com os refugiados — vultos que se destacaram ultimamente nesta refrega pela qual o presidente teve sacrificada a propria existencia.

Os jornaes estão cheios de noticias tarjadas.

Chegam telegrammas de pesar de toda parte. Dos Estados visinhos vem gente assistir ás homenagens da Parahyba ao seu herói.

Os comicios continuam.

Algumas casas são ameaçadas de invasão pelo povo agglomerado — neste momento capaz de todas as hostilidades. E' preciso contel_o.

Difficilmente se consegue obediencia.

A romaria á Cathedral é impressionante. Vem marcando um acontecimento inedito — tamanhas são as provas de dôr offerecidas por um povo ferido no que elle tinha de mais sagrado.

Sobre o ataúde homens e mulheres se debruçam religiosamente.

Encostam as faces no vidro, fazendo ternurinhas de doer o coração...

O ambiente acha_se impregnado de profundo mysticismo, que se derrama silencioso empolgando todas as almas.

Beijos estalam no vidro atravez do qual se vê o idolo inanimado.

— *Meu irmãosinho!*

Na imaginação collectiva os pensamentos saltam.

Não cederemos uma linha; seremos intransigentes; continuaremos a luta com a maior intensidade possivel; jamais haveremos de desmerecer na consciencia nacional; o sacrificio de João Pessôa impõe_se deveres implacaveis; de agora em deante o parahybano carrega uma responsabilidade grande; se não sabiamos para onde iamos então nesta hora muito menos queremos saber o que nos espera e para onde vamos; teremos de ir para a frente, rompendo o caminho directo, sem contornos, com os olhos postos nos nobres ensinamentos daquelle que soube defender impavidamente a autonomia de nossa terra.

O espirito ferve.

Não se dorme.

Desde sabbado que não se dorme.

Continúa na 7ª pag.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

(Retardado)

Despacho dado num termo de apprehensão da Mesa de Rendas de Patos contra Antonio Eufrasio Mariat.

Vistos e examinados os presentes autos de apprehensão levado a effeito pel sr. Enesio Barbosa, escrivão da Mesa de Rendas de Patos, de 55 arrobas de café pertencentes ao sr. Antonio Eufrasio Mariat, residente no logar Coimbra de Areia, e

Considrando que o processo está eivado de irregularidades e anomalias;

Considerando que não se verificou a hypothese prevista no art. 20 da lei 673, de 17 de novembro de 1928, novamente publicada, uma vez que a mercadoria não foi encontrada em caminhos ou veredas, nem o seu proprietario fugia ao pagamentos de impostos;

Considerando que não sendo commerciante o proprietario da mercadoria apprehendida, o certificado apresentado, que vae annexo comprova o pagamento de incorporação devido ao Estado;

Considerando, finalmente, que a lei que regula a cobrança do imposto de tributação directa não tem o elasterio que lhe quiz dar o administrador da Mesa de Rendas de Patos. — Julgo improcedente a apprehensão feita, mandando que seja entregue a mercadoria sem pagamento de qualquer imposto.

A, Mesa de Rendas de Patos para os devidos fins.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, 1 de julho de 1932. (a.) **Matheus Ribeiro.**

—

Despacho dado num termo de apprehensão de 6 volumes de assucar pertencentes a Antonio Bernardino.

Examinado o presente processo de apprehensão de seis volumes de assucar pertencentes a Antonio Bernardo, e

Considerando que de accôrdo com a lei n. 673, de 1928, novamente publicada o contrabando esta sobejamente caracterisado, assim como a intenção dolosa de se lesar a Fazenda, mantenho a decisão do sr. administrador da Mesa de Rendas de Itabayanna e nego provimento ao recurso interposto, de conformidade com a lei. Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, 1.º de julho de 1932. (a.) **Matheus Ribeiro.**

—

Despacho dado num processo de apprehensão de 8 rezes vaccum pertencentes a José de Abdon Queiroz, pela Mesa de Rendas de Itabayanna.

Visto e examinado o presente auto de apprehensão de 8 rezes vaccum pertencentes ao sr. José Abdon Queiroz, e

Considerando que das 8 rezes apprehendidas, que eram de producção deste Estado pagaram imposto de exportação por terem sahido para o Rio Grande do Norte,

Considerando que as restantes 5 rezes, por não serem de producção deste Estado não estavam sujeitas aos direitos de exportação.

e ainda mais considerando que a apprehensão foi feita no territorio do Estado de Pernambuco, onde não chegam as attribuições do funccionario apprehensor,

Julgo improcedente a apprehensão feita e dou provimento ao recurso **ex-officio** do sr. administrador da Mesa de Rendas de Itabayanna.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, João Pessôa, 1.º de julho de 1932. **Matheus Ribeiro**, secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

—

Despacho dado num processo de apprehensão de 15 rezes vaccum procedida pela Estação Fiscal de São Sebastião de Umbuzeiro.

Vistos e examinados os presentes autos de apprehensão procedida na Estação Fiscal de São Sebastião de Umbuzeiro, de 15 rezes pertencentes aos srs. Sebastião Feitosa Se e Antonio Feitosa de Freitas, e

Considerando que não esta perfeitamente caracterisado o contrabando, uma vez que as rezes foram apprehendidas em pleno dia, descançando num curral do povoado, depois de transporem calmamente as ruas do logar, sem que os conductores fugissem á inspecção dos agentes do fisco;

Considerando que as declarações do conductor não podem merecer fé visto como são vacillantes e contradictorias;

Considerando que não ha prova absoluta de que o gado em apreço se destinasse ao Estado de Pernambuco;

Considerando que os proprietarios das rezes são pessôas de optimos antecedentes, como se verifica do depoimento de varias testemunhas, incapazes de usarem de contrabando;

Considerando que não ficou evidenciado que a fuga das rezes fosse obras dos alludidos proprietarios, parecendo, antes, tratar-se de méro acaso;

Considerando, finalmente tudo mais que destes autos consta. — Julgo improcedente a apprehensão effectuada, mandando que sejam entregues as rezes cobrando-se porém, dos proprietarios as despezas feitas com alimentação e deposito.

A' Estação Fiscal de São Sebastião do Umbuzeiro para os devidos fins.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, 1.º de julho de 1932. — **Matheus Ribeiro**, secretario.

—

Despacho dado num processo de apprehensão e multa contra Luis Gouveia de Lima.

Visto e examinado o presente processo de apprehensão e multa sobre 28 garrafas de alcool diluido, pertencentes ao sr. Luis Gouveia de Lima, commerciante em Agua Branca do municipio de Princêsa, e

Considerando que a apprehensão foi legalmente feita e a multa devidamente applicada, uma vez que o commerciante em apreço incorreu na contravenção de que trata o art. 35, da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubro de 1929;

Considerando que o processo correu os termos regulares, — mantenho a decisão do sr. administrador da Mesa de Rendas de Princêsa, cobrando-se ao infractor a multa no minimo ou seja na quantia de quinhentos mil réis.

A' Mesa de Rendas de Princêsa, para os devidos fins. Secretaria da Fazenda, 1.º de julho de 1932. — (a.) **Matheus Ribeiro**, secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de julho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	23:023$541		23:023$541		23:023$541
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	103:042$890	1:800$000	104:842$890		104:842$890
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	35:723$858		35:723$858		35:723$858
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo — —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	92:563$200		92:563$200		92:563$200
Banco do Estado Caixa de Colonisação de Flagellados— — — — — — —	166:996$800		166:996$800		166:996$800
	1.418:940$342	1:800$000	1.420:740$312		1.420:740$342

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de julho de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS escripturario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decreto:

Concedendo noventa dias de licença ao guarda fiscal da Fazenda Francisco Cleto Toscano de Britto, para tratamento de saúde, com ordenado, de accôrdo com a lei.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 25:

Petições:

De João da Costa Frazão, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 4 volumes contendo balcões. — Indeferido, uma vez que a mercadoria recebida tem um fim commercial, e neste caso, sujeita ao imposto de incorporação, conforme preceitúa o art. 18, da lei n. 673, de 17 de novembro de 1928, republicada com as alterações da de n. 698 de 14 de outubro de 1929. A' 2.ª Secção.

De Industria Reunidas F. Matarazo, requerendo desembaraço para 9 barricas contendo barrilhas do commercio, destinadas á sua usina de refinação de sal. — Deferido, á vista do contracto de isenção de impostos. A' 2.ª Secção.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 25 de julho de 1932.

Serviço para o dia 26 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Antonio Pontes; guarda do Palacio da Redempção, 2.º tenente João Farias; adjuncto de dia ao Regimento, 3.º sargento João Vianna.

sargento João Vianna; ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim numero 168 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se vindos do 2.º Batalhão os srs. capitão Manuel Marinho de Souza e 1.º tenente Manuel Arruda de Assis, este vindo commandando um contingente do 2.º Batalhão até a esta capital e aquelle a chamado deste commando; ambos ficam considerados em transito.

Convites — Foram recebidos na Secretaria do Regimento os seguintes cartões de convite: assignados pelo sr. Interventor Federal, dr. Gratuliano Brito e dr. Irenêo Joffily, presidente do Centro Civico "João Pessôa", dois cartões convidando os srs. officiaes e sargentos deste Regimento para assistirem ás solennidades constantes de um programma que se acha na Secretaria deste commando, com que o Govêrno do Estado o Centro Civico "João Pessôa" e o povo commemorarão a passagem do segundo anniversario da morte do Grande Presidente; e assignado por uma commissão dos alumnos do Lyceu Parahybano, um cartão convidando os srs. officiaes para assistirem a apposição do retrato do inolvidavel Interventor Anthenor Navarro, no salão da directoria daquelle estabelecimento, ás 14 horas de amanhã, onde haverá, ao mesmo tempo, uma impressionante commemoração do 2.º anniversario do fallecimento do Grande Presidente João Pessôa.

Apposição de retrato — Uma commissão do Instituto Commercial João Pessôa, veiu convidar a este commando para, com a officialidade do Regimento, assistir a apposição do retrato do dr. João Pessôa, na séde daquella Instituição, no dia 27 do corrente, ás 19 e 1|2 horas.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original — **Manuel Viégas**, major subcommandante.

—

Commando do I Batalhão do Regimento Policial Militar. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 25 de julho de 1932.

Serviço para o dia 26 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Antonio Pontes; guarda do Palacio, 2.º tenente João Farias; adjuncto de dia ao Regimento, 3.º sargento João Vianna; guarda da Cadeiai, 2.º sargento Severino Fernandes e cabo José Luis; guarda do Palacio, 2.º sargento Caetano Julio e cabo João Martins; guarda do Quartel, cabo José Carlos; guarda da Alfandega, cabo Jonas Donato; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Manuel Raphael; dia á E|M., cabo Antonio Monteiro; dia á S|O., soldado João Machado; reforço da Recebedoria, cabo Bernardino Francisco; escolta de presos, cabo Antonio Paulo; ordem á C|O., corneteiro Francisco Guilherme; ordem á S|O., corneteiro João Domingos; piquete ao Regimento, corneteiro Severino Pereira.

Boletim numero 207 — Uniforme 5.º (kaki).

(Ass.) **Elias Fernandes**, capitão-commandante interino.

Confere com o original — **Antonio Benicio da Silva**, 2.º tenente-ajudante interino.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pssôa, 25 de julho de 1932.

Srviço par o dia 26 (terça?feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3 e 9; ponte de Sanhauá, guardas ns. 33 e 67; guarda do Quartel, guardas ns. 121, 117 e 143; promptidão de incendio, guardas ns. 58, 46, 108 e 127; policiamento da capital, guardas ns. 116, 105, 138, 122, 71, 125, 87, 63, 131, 16, 39, 102, 42, 113, 129, 47, 142, 103, 23, 61, 90, 18, 86, 128, 70, 91, 119, 133, 111, 95, 100, 73, 41, 43, 25 e 27; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 20, 66, 83, 82, 98, 48, 60, 52, 21, 53, 49, 89, 30, 29, 57, 106, 88 e 69.

—

Serviço para o dia 27 (quarta-feira).

Dia á Inspectoria guarda de 1.ª classe n. 10; rondantes, gurdas de 1.ª classe ns. 12 e 1; ponte de Sanhauá, guardas ns. 17 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 92, 38 e 121; promptidão de incendio, guardas ns. 59, 109, 110 e 130; policiamento da capital, guardas ns. 104, 55, 116, 37, 34, 122, 78, 64, 87, 94, 40, 16, 93 140, 79, 141, 134, 31, 85, 133, 47, 101, 81, 22, 76, 107, 15, 124, 28, 18, 135, 137, 77, 100, 73, 41, 43, 25, 27, 26 e 45; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 74, 75, 96, 136, 128, 24, 99, 23, 42, 85, 68, 97, 54, 56, 35, 50, 51 70.

(Ass.) Tenente **João de Souza e Silva**, inspector.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 23 do corrente		73:487$459
Recollhimentos feitos no Thesouro no dia 25:		
Pela Recebedoria de Rendas	1:800$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	84$000	
Retiradas de Bancos		1:884$000
		75:371$459
Despesa effectuada no dia 25	2:835$000	
Depositos em Bancos	1:800$000	4:635$000
Sado para o dia 26 do corrente:		
No Caixa Geral	36:072$079	
Idem de Soccorro aos Flagellados ..	14:664$380	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	70:736$459
Em Bancos, conforme demonstração		1.420:740$342
		1.491:476$901

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 25 de julho de 1932.

Franca Filho
Thesoureiro geral

João Hardman de Barros
Escripturario

MOVIMENTO DE CONTAS
DIA 26

Existentes no dia 25	1:695:650$756	
Pagas	900$000	
Existentes nesta data		1.694:750$756
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.294:750$756
Saldo demonstrado	1.491:476$901	
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	92:563$200	
	1.398:913$701	
Menos o capital da Caixa de Colonização de Flagellados	14:664$380	
	1.384:249$321	
Menos o capital da Caixa de colonização de Soccorro Federal aos Flagellados	166:996$800	
	1.217:252$521	
Menos o capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados ..	20:000$000	
		1.197:252$521
Divida liquida		2.097:498$235

Monteplo dos Funccionarios Publicos de Estado
BOLETIM DE CAIXA

Em 25 de julho de 1032

Saldo do dia 24	25:448$544
Receita de hoje	596$933
Somma	26:045$477
Despesa de hoje	9:087$000
Saldo em cofre	16:958$477

Franca Filho,
Thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 23	1:783$595	
Receita do dia 25	2:814$500	4:598$095
Despesa do dia 25		1:058$260
Saldo do dia 25		3:539$835
No Banco do Brasil..	258$300	
Na Caixa Rural	508$100	
Em Cofre	2:773$435	3:539$835

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 25|7|1932.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

—

A Prefeitura convida a comparecerem á Directoria de Obras o sr. Henrique de Sá e d. Paula Bernardina da Silva.

Estão de plantão hoje, 26, a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro e amanhã, 27, a Pharmacia Confiança, á mesma rua.

ASSOCIAÇÕES

"CLUB BOEMIOS BRASILEIROS"

Domingo ultimo, como estava marcado, realizou-se a posse da nova directoria do "Club Boemios Brasileisua homenagem á memoria do gran, séde á rua da Republica, desta capital.

Apoveitando a occasião, o sympathizado nucleo recreativo prestou a sua homenagem á memoria do grande e inolvidavel presidente João Pessôa, appondo no salão de sua séde o retrato do pranteado brasileiro.

A' noite, os "Boemios" offereceram concorrida soirée dançante ás familias dos seus socios, a qual se revestiu de muita animação.

HERÓE E SANTO

Adhemar Vidal

(Conclusão da 5.ª pag.)

Ha uma imponderavel advertencia para todos os cantos que demoramos a olhar. E' preciso acção multiplicada para que se vingue o hediondo crime.

E a luta começou hoje quando o sr. Alvaro de Carvalho nos pediu a opinião sobre si deveria ter relações com o governo federal.

Nem siquer as mais simples relações de cortezia.

Eramos radicaes.

31 de julho. — O espectaculo que a Cathedral apresenta é daquelles nunca possiveis de esquecimento.

A população não se cança nos seus extremosos carinhos.

Morto nenhum jamais foi chorado tanto.

As lagrimas deslisam quentes. Todos têm lenços na mão.

O corpo do presidente vae ser conduzido para o Rio de Janeiro a bordo de um avião da *Condor Syndicat*. Agora é tarde, porém, ficou resolvido não ser mais de avião e sim no *Rodrigues Alves*, que atracará amanhã, em Cabedello.

Os dias vão passando longamente.

Não se vê um globo de illuminação publica que não se ache coberto de crepe.

E não ha uma casa que não mostre em suas janelas e portas retratos de João Pessôa, bandeiras pretas, bandeiras vermelhas em maior numero, sendo de notar que agora até as residencias de alguns adversarios tambem ostentam aquelles symbolos, além de numerosos soldados do exercito sentados nas calçadas, de armas embaladas, pondo guarda para evitar possivel ataque do povo.

Se o soffrimento purifica, o parahybano, depois desta refrega de martyrios, terá certamente a gloria de ser dono da mais perfeita e da mais resonante organização moral.

Interrogações de um orador dentro de Palacio...

Interrogações contundentes.

— *Socego depois do trucidamento? Será possivel?*

Esta noite apresenta uma calma de chamar a attenção.

Cidade inundada de gente. De onde veiu tanta gente?

A rua Nova intransitavel e lá no fundo a Cathedral clareada pelo fogaréo de centenas de velas.

— *Amanhã João Pessôa vae embora para sempre.*

—

1.º de agosto. — Dirijo-me cêdo para a egreja, que vou encontrar transbordante, mal podendo transitar ao longo das ruas, cheias de allucinados.

Manhã de inverno. Hoje João Pessôa embarcará para o sul.

O relogio marca sete horas quando o cortejo começa a movimentar-se.

Os srs. Alvaro de Carvalho, José Americo de Almeida, Avila Lins e o redactor destas linhas vão junto ao ataúde, fazendo verdadeiros prodigios para se manterem nas posições.

A massa é esmagadora. Desespero. Ah, de que é capaz a dôr!

Exclamações tremendas. Choro soluçante, soluços abafados e a chuva cahindo, cupiosa.

Observa-se o mesmo itinerario quando da chegada no dia 28 de julho.

Bandas de musica tocando a funeral. Tocando baixinho. Nem se ouve direito...

Atropelamentos! Gente cahindo. Gente pisada.

Ninguém olha para o chão. Quando se chora sempre se olha para o chão.

Ouve-se um grito que não termina:

— *Viva...*

O pranto não deixa, as gargantas estão fechadas.

Na rua Maciel Pinheiro é suffocante a agglomeração, apesar da chuva, que desaba, pesada.

— *Lagrimas de orphandade sem remedio.*

No cinzento desta manhã essas coisas não passam despercebidas ao sentimentalismo exhausto por um soffrer prolongado. Não ha duvida que a natureza compartilha com o immortal desgosto desta hora.

E o formidavel cortejo começa a descer a rua Visconde de Inhaúma quando se ouvem descargas de uma companhia do exercito. Surpreza. Não se esperava a homenagem.

Vejo, então, varios tenentes nossos amigos, Juracy Magalhães, Paulo Cordeiro, Barata, que vão perto do caixão até agora carregado aos hombros dos estudantes, soldados de policia, doutores, operarios, mulheres, os presos, os estivadores...

Como descrever o que se passa nesta praça 15 de Novembro?

Ajuntamento fabuloso. A população é de 75 mil almas.

No centro o comboio se encontra atravessado com a machina em direcção a Cabedello.

Começa a tragedia incrivel. O pathetico mais doloroso desta vida.

E o povo chorando por aquelle que morreu sorrindo. Chóra um pranto sentido e longo entrecortado de exclamações: é a despedida.

— *Adeus João Pessôa!*

A garganta aperta demais.

— *Nunca te esqueceremos!*

Aperta demais...

Não sei como atravesso a multidão. Fórço e rompo a massa comprimida.

— *Viva João Pessôa!*

A musica da policia recebe ordem do mestre para tocar. Não póde. Todos soluçam. Apenas três musicos tentam soprar seus instrumentos sem conseguir acertar as notas.

— *Nunca mais!*

Mulheres pedem flôres ou folhas que estão perto do caixão. Servem de remedio.

O chôro generalisa-se numa emoção contagiosa.

— *Vae embora o nosso pae!*

Confusões, atropelos; nem no hospicio; discursos que não são ouvidos; berros hystericos; gargantas engasgadas e, no espaço humido, entra um grito rouco, comprido, tragico, dando signal para largar.

— *Adeus João Pessôa!*

Aquelle grito da machina...

Sente-se um estremecimento geral que sómente a certeza da separação definitiva determina com tamanho impeto.

E é então quando o pranto attinge ao verdadeiro fantastico.

— *Adeus! adeus! adeus! João Pessôa...*

O trem marcha, arrastado, lento, amoroso, cortando a chuva que cahe, pesada, nesta medonha manhã de agosto.

Si o Brasil comprehendesse tudo isso...

Sentisse tudo isso...

O sacrificio e o exemplo de João Pessôa terão de influir decisivamente na organização do movimento destinado a libertar-nos do espirito de capitania que rege a Federação Brasileira.

A' margem da estrada de ferro a Parahyba assiste á passagem do comboio. Bandeirinhas pretas e vermelhas agitadas melancolicamente.

Em Cabedello chove muito. A multidão é compacta. Forma-se o cortejo e ouve-se o surdo barulho de soluços irreprimiveis. Tem-se a impressão de que a capital se acha alli. Teria se mudado? Porém logo se dissipa a idéa: lá está o cáes, lá está o navio. E o mar.

E' que a Parahyba unanime só tem forças para chorar o filho que parte e por isso se apresenta nestas horas terriveis com a desgrenhada physionomia do soffrimento.

E' sempre egual a physionomia do soffrimento.

Collocam o ataúde na sala principal do *Rodrigues Alves*.

Inicia-se a despedida. Quem havia resistido ás lagrimas até então não póde mais contel-as deante da profunda emoção que o ambiente infunde. Os beijos cahem sobre João Pessôa levando a dôr de um povo de estupendas resistencias moraes.

Não existem mais sentimentos recalcados.

Tudo solto...

— *Meu Deus, tenha piedade delle como elle teve piedade de nós!*

Impossivel isso tudo. E ninguém mais se contém.

Abraçam-se uns aos outros imprecando. Alguns não articulam palavra, mas parecem tragicos, doidos, capazes de todas as crueldades.

O desespero encontra arrefecimento quando ha vingança material.

Varias casas de Cabedello são incendiadas.

Ainda chove muito.

O *Rodrigues Alves* sahe vagaroso. Desata as amarras. Leva com João Pessôa o coração amargurado desta terra invicta e desta gente que tem peito para lançar-se aos emprehendimentos mais arduos.

O navio entra no canal lentamente. Faz a volta. Toma rumo. E o povo segue o seu movimento ao longo das praias sacudindo lenços e bandeiras vermelhas.

Jangadeiros seguem perto a esteira de aguas espumantes.

Tambaú é invadida por uma multidão espantosamente carinhosa a acenar um derradeiro adeus ao heróe que o anjo máo abateu.

Dobra a esquina do Cabo Branco.

O crime está consumado. O seu julgamento a historia fará. Ha de fazer com implacavel severidade para condemnação irrecorrivel dos seus Attilas.

— *Valeremos a obra de João Pessôa. Saberemos defendel-a. Seremos dignos della.*

(D' "O Incrivel João Pessôa").

JOÃO PESSÔA

João Pessôa! "Vulto varonil" que não se apagará jamais na alma dos brasileiros! Serás o morto mais vivo no coração do Brasil! A tua memoria nunca se esquecerá, cultuada em verdadeiro delirio pelos pósteros de novas gerações.

O teu gésto altiloquente e magnifico extranho e extraordinario, teve o condão de surdir do lethargo o teu povo, galvanizando as energias civicas da nacionalidade.

A tua máscula bravura, foi um cantico á heroicidade brasilea. A tua força moral causou admiração aos teus proprios adversarios.

O teu verbo candente, tumultuario como a avalanche, conclamára as hostes pacificas para a resistencia homerica do Despotismo.

Pelo teu patriotismo, a Nação soubéra reagir, concentrando a sua força na tua força, seguindo-te o exemplo edificante, e aprendendo comtigo a lição civica do Destemor.

Esse lance de coragem — partido do "Négo" que te celebrisou, — foi como que um repto de honra, a luva atirada em desafio á face da olygarchia dos Washingtons.

Soubéste então, assumir aquella attitude de semi-deus, e não tremeste ante as ameaças do Poder Central.

Sob o influxo magico da tua palavra, o povo fremia. A tua varonilidade enthusiasmava. O teu prestigio crescera dia a dia no conceito popular. Eras o Homem-Symbolo, em quem a multidão confiava.

O Poder Central tremeu. Seus alicerces sentiram quasi a ruina fatal. E foi decidida, tramada, regateada a peso de oiro a tua morte. Surgiu o Iscariote. O pacto foi consumado... O desfecho proximo.

Afinal, conseguira o despotismo a sua méta: — fôras assassinado, João Pessôa! Teu sacrificio, porem, oblata de sangue offerecida em holocausto pela libertação da patria, — foi a propria maldição dos teus algozes, que em pouco tempo no carcere ou no suicidio o seu crime nefando expiaram.

Normando Filgueira

UMA ESPERANÇA

A cidade, que vive, ha uma semana, entre curiosidades e angustias, acompanhando a marcha dos graves acontecimentos, que entenebrecem o scenario da nação, parou de agitar-se, alguns instantes, ao crepusculo de hontem, para abrir os braços ao nordestino modesto e simples, que a Parahyba entregou, como a sua dádiva melhor, ao serviço do Brasil. Combalido embora e mal convalescente, o ministro José Americo ahi está, com vida, e a vibrar, como sempre, do mesmo amor á causa publica e aos interesses soberanos da Nação.

Vimol-o, hontem, a esse martyr do dever, que a fatalidade ia prostrando, quando, nas asas do altruismo, levava o pão e o consolo a seus irmãos flagellados. Vimol-o, victorioso da morte, e decidido, mais do que nunca, a multiplicar a propria vida em beneficio do paiz.

A' hora em que os conclaves da politica, tumultuarios e nebulosos, nos faziam presentir a tormenta, que hoje se desfecha sobre a patria, apontámos, destas columnas, o vacuo aberto pela ausencia dessa nobre figura.

O Norte, diziamos, está sem voz, porque aquelle que póde falar, em nome dos seus idéaes e dos seus interesses, periclita sobre um leito de dôres. Pelos labios de José Americo, bradariam sua vontade milhões de brasileiros, que exponenciam a raça na bravura, caldeada pelo soffrimento, e na resignação forjada pela eterna tragedia da luta entre a terra e o homem. Na aridez da região septentrional, vinga a planta mais pura do patriotismo, porque lá reside uma estirpe de heróes, que, apesar do ingratidão da natureza e de todos os obices, que o meio social lhes levanta, teima no apego sublime ao sólo em que nasceu. Nem a miseria do officialismo criminoso, que sonegava ao Norte o auxilio fraterno, nem a covardia da politicagem, que explorava as suas deficiencias financeiras para a sordida conquista das posições, lograram desilludir as reservas moraes, que aquella immensidade resguarda, como um celleiro, para futuras batalhas em pról do engrandecimento nacional.

O ministro José Americo é o cerebro e o coração do Norte. O seu vulto, porém, cresce, neste momento, como o de um mensageiro de paz e de concordia, cuja voz é o éco de milhões de vozes, a exprimir o descalabro, que a guerra civil póde tambem acarretar áquelle pedaço do paiz. Se não findar esta perturbação da ordem por uma pacificação honrosa, que confarternize, sob o mesmo céo, a todos os brasileiros, o Norte, que já se apresta para marchar, sentirá mais uma vez aggravada a sua dolorosa situação.

Não hesitamos em affirmar que a mentalidade culta desse digno cidadão, capaz de todos os sacrificios, e cujas cicatrizes falam, em traços indeleveis, do seu amor ao Brasil, já apprehendeu, sem duvida, com a lucidez dos patriotas sensatos, o perigo a que os desvarios da politica nos levaram, na sua avalanche sinistra. Elle, que viu e sentiu de perto a pobreza dos sertões, que foi participe, durante longos annos, dessa infelicidade permanente, que paira sobre o Nordéste, e que sabe por conseguinte, quanto o pais carece de tranquillidade, de ordem, de respeito ás instituições tradicionaes para a gigantesca obra da sua restauração, póde, melhor do que ninguem, levantar, sobre o tumulo das paixões, o grito sincero dos que amam a patria sem interesses secundarios e anceiam vêl-a restituida á paz, dentro da harmonia federativa, que amplexe o Sul ao Norte e faça do paiz um só blóco, impulsionado por uma só energia.

(Da "A Batalha").

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Edna, filha do sr. Edgard Dantas, negociante e proprietario em Bananeiras.

— O sr. dr. Joaquim de Sá e Benevides, lente do Lyceu Parahybano e da Escola Normal e clinico nesta cidade.

— A senhora d. Celina de Assis Barbosa, esposa do sr. Mario Barbosa, artista, residente nesta capital.

— O sr. Innocencio Baptista, commerciante e fazendeiro em Souza.

— A menina Iracema, filha do sr. Severino Alves, fazendeiro em S. João do Cariry.

— A senhorita Lolanda Santos, filha do sr. Tertuliano Venancio dos Santos, commerciante em Serra do Cuité.

— A senhorita Isaura de Sant'Anna, filha do sr. Anisio José de Sant'Anna, artista, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria José, filha do sr. Ivo de Albuquerque, negociante em Cabedello.

— O sr. Pedro Pereira de Oliveira, commerciante de nossa praça.

— A senhorita Anna de Almeida, filha do sr. Daniel Caetano de Almeida.

— A sra. d. Anna Maria de Oliveira, esposa do sr. Henrique de Oliveira, graphico nesta capital.

— A senhorita Anna Marsicano, filha do sr. Braz Marsicano, commerciante nesta cidade.

— A sra. d. Severina Henriques, esposa do sr. Analio Limeira, commerciante em Serra de Cuité.

FAZEM ANNNOS AMANHÃ:

O joven Tiburtino Rabello de Sá, estudante do Lyceu Parahybano.

— A senhorita Olivia Pessôa de Figueirêdo, filha do sr. Firmino Pessôa de Figueirêdo, residente nesta capital.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Santinha Correia, esposa do sr. Francisco Salles Correia, residente nesta cidade.

Pela data o digno casal receberá, por certo, muitos cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

Dr. Silvino Olavo: — Deflue amanhã o anniversario natalicio do dr. Silvino Olavo, illustre intellectual conterraneo.

— O sr. Pantaleão da Paixão, official reformado do nosso exercito.

— O sr. Felintho Pantaleão de Amorim, negociante em Lagôa do Remigio.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 15 do corrente, nesta capital, a interessante Eunice, filha do sr. Manuel Pires Filho, encarregado do transito de vehiculos, e de sua esposa d. Esther Freire Pires.

— Occorreu no dia 22 ultimo, nesta capital, o nascimento de Rosalice, filhinha do sr. Waldemar Leite de Araujo, gerente do Banco do Estado, e de sua exma. esposa d. Yvonne Lins de Araujo.

Pelo grato acontecimento tem sido o distincto casal muito felicitado pelas pessôas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Procedente de Esperança, onde é advogado, chegou hontem a esta capital o sr. Severino Diniz.

Hontem, pela manhã, s. s. esteve em visita á redacção desta folha, entretendo, com os redactores presentes, cordial palestra.

AGRADECIMENTOS:

Em gentil cartão, agradeceu-nos, a senhorita Sylvia de Pessôa, a noticia que publicámos do seu anniversario natalicio.

MORTE DE CELEBRE "AZ" DA AVIAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 24 — (Pelo radio) — O piloto germanico Gunther Groenhoff, detentor do "record" mundial de vôo em apparelhos sem motor, cahiu de regular altura, morrendo immediatamente. (A União)

NECROLOGIA

Sr. Severino Mororó: — Victima de crueis padecimentos veiu a fallecer ante-hontem, nesta capital, em sua residencia, á avenida João Machado, o sr. Severino Mororó, funccionario federal.

O saudoso extincto que contava apenas 30 annos de idade, era casado, não deixando filhos.

O enterramento do inditoso funccionario realizou-se no mesmo dia, á tarde, com regular acompanhamento, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

A NOVA ASCENÇÃO DO PROFESSOR PICCARD A' STRATOSPHERA

BRUXELLAS, 24 — (Pelo radio) — O professor Piccard segue amanhã para Zurich a fim de preparar nova ascenção á stratosphera, a qual será dentro de cinco a quinze de agosto. (A União).

VARIAS

Entre as pessôas soccorridas pela Assistencia Publica, "A União", de domingo ultimo, publicou o nome da senhorita Elba Soares, em vez de Alba Soares.

—

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal, foram soccirridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

Thereza Vicente do Nascimento, Maria Moraes da Conceição, Antonio Caiaffo, Ozana Athayde de Almeida, Antonio Ferreira, Odilia Mororó, Joanna Maria da Conceição, Severino Mousinho de Britto, José Ferreira dos Santos, Antonia Maria da Conceição, Maria Coelho, Raul Telles, Izaura Peixoto e Elvira de Mello Costa.

—

Pelo ambulatorio "Moura Brasil", annexo á mesma Assistncia e dirigido pelo dr. Josa Magalhães, foram attendidas, durante a semana passada, 34 pessôas, sendo 18 de olhos, 11 da garganta, 3 do nariz e 2 dos ouvidos.

Foram feitas 6 operações de amygdalas, 2 de adenoides, 1 paracentese do tympano e uma incisão de abcessa peri-amygdaliano.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 26 de julho de 1932 | NUMERO 171

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 25 — (Pelo Radio) — Por iniciativa do inventor Schlon Risel fundou_se, aqui, a Associação Brasileira Defensora dos Inventores, objectivo a defesa material e intellectual de todos os inventores estrangeiros, dando-lhes assistencia juridica e moral. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — O ministro Protogenes Guimarães passou, hontem, a maior parte do dia no seu gabinête.

A's deseseis horas esteve no Palacio Guanabara, rumando depois para a ilha de Rijo, onde reside. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — A's primeiras horas da madrugada de hoje falleceu, nesta capital, no "Hotel Avenida", o ex-deputado Luis Bartholomeu de Souza e Silva, ex-director da "A Tribuna" e do "O Malho". (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Um radio captado, hontem, diz haver fallecido em Guarujá, São Paulo, onde se encontrava, o grande inventor patricio Santos Dumont. (A União).

—

RIO, 25 — (Narional) — Sabe-se por intermedio de um radio captado, que falleceu sexta-feira ultima, em Santos, pouco depois de meio dia, o grande inventor patricio Santos Dumont, o pae da aviação.

O passamento do notavel brasileiro occorreu na praia Guarujá, sendo o corpo embalsamado em São Paulo, na residencia de sua irmã d. Virginia Villares, de onde foi hoje trasladado para a Cathedral, devendo alli permanecer até poder seguir para esta capital a fim de ser sepultado. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo Radio) — Veiu de Bello Horizonte o sr. Washington Pires, cuja viagem está despertando grande interesse em todos os circulos, pois ao que se affirma veiu elle em missão do presidente Olegario Maciel, junto ao Govêrno Provisorio.

Abordado pelos jornalistas,a respeito da missão que lhe é attribuida, o sr. Washington Pires declarou tratar_se apenas de boatos. Como se alludisse ás repetidas conferencias que teve com o presidente Olegario Maciel, antes do seu embarque, disse que sempre se entrevista com o presidente de Minas, quando emprehende qualquer viagem.

Interrogado sobre a ultima reunião dos proceres mineiros em Bello Horizonte, declarou que ella não teve outro fim senão hypothecar novamente solidariedade ao presidente Olegario Maciel.

Perguntando, finalmente, quando regressaria, respondeu ser isso, nesta emergencia, coisa incerta. (A União).

—

PARIS, 24 — (Pelo Radio) — O correspondente do "Petit Parisien" em Assumpção informa que regressou de Assumpção o dr. Vellard, o qual, durante cerca de um anno se entregou ao estudo das tribus indigenas, sobretudo na região do Chaco e da fauna paraguaya.

O dr. Vellard, nota o jornalista, teve opportunidade de estudar os costumes dos indios Guacaquis, tribu selvagem, e pretende proseguir nas explorações de sua especialidade em territorio mineiro. (A União).

—

LONDRES, 25 — (Pelo Radio) — A "Agencia Reuter" annuncia que o senador Borah, presidente da commissão dos Negocios Estrangeiros no Senado dos Estados Unidos propoz a reunião immediata duma conferencia destinada a examinar a possibilidade da revisão ou annullação de dividas da guerra bem como a solução de outros problemas, após a guerra.

A referida conferencia deveria constituir a sequencia logica da reunião de Lausanne, a mais importante a seu ver realizada na Europa desde a terminação da guerra para o restabelecimento dos negocios da politica. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo Radio) — Foi assignado decreto na pasta da Viação prorogando até trinta de setembro o prazo para apresentação de propostas para a electrificação da "Central do Brasil". (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo Radio) — A proposito da abertura do credito de trinta e oito mil contos para combater as sêccas do Nordéste, o "Correio da Manhã", diz que isso mostra o empenho perseverante do govêrno em attenuar a calamidade daquella zona. (A União).

—

RIO, 25 Pelo Radio) — No balanço ordenado pelo ministro da Fazenda na segunda pagadoria do Thesouro verificou-se o saldo de 1.710 contos papel, de accôrdo com a escripta, encontrada em ordem, motivando o chefe Celso Silva ser louvado pelo zelo e probidade. (A União).

—

RIO, 25 — Pelo Radio) — As nossas transacções com a Allemanha vêm decrescendo. Todavia, no primeiro semestre do corrente anno foi verificado um saldo de 17.000 contos. (A União).

—

RIO, 25 — (Pelo Radio) — O Partido Nacional Socialista Allemão na secção do Rio, nomeou o sr. Heinz. wher Petersschagen para seu representante junto á imprensa carioca. (A União).

—

HOLLYWOOD, 25 — (Pelo Radio) Falleceu o celebre empresario theatral Florenz Ziegfeld. (A União).

—

PARIS, 25 — (Pelo Radio) — Será julgado hoje o assassino do presidente Doumer. (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — Por decreto de hoje foi exonerado o coronel José Candido de Castro, do cargo de director do Arsenal de Guerra, desta capital (A União).

—

RIO, 25 — (Nacional) — A fim de seguir para São Paulo, onde reside, obteve salvo-conducto, a sra. Alice Tibiriçá, que viajará ainda hoje para aquella capital. (A União).

NOTAS DE PALACIO

O dr. Gratuliano Brito, interventor federal, recebeu hontem, em audiencia, os drs. Josa Magalhães, Lauro Wanderley e Seixas Maia que em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia foram pleitear, junto a s. excia., a concessão de um terreno destinado á construcção da séde daquelle importante instituto scientifico.

—

Em nome da Sociedade de Professores Primarios estiveram hontem no Palacio da Redempção os professores João Baptista Leite, Arnobio de Barros Moreira e Joaquim Santiago, a fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á sessão solenne, hoje, ás 13 horas, na séde daquella sociedade.

Essa sessão tem o fim especial de fazer a apposição dos retratos dos drs. João Pessôa e Anthenor Navarro e da professora Maria Fausta de Queiroz.

—

O sr. Interventor Federal recebeu um cartão de convite, para assistir hoje, ás 14 horas, á solennidade da apposição do retrato do dr. Anthenor Navarro, no Lyceu Parahybano.

O convite está firmado pelos seguintes alumnos do referido estabelecimento educacional: Osorio Pinto de Oliveira, Antonio Pereira de Castro Pinto, Tiburtino Rabello de Sá, Geraldo Joffily, Silvio Guedes.

—

O sr. Francisco Brindeiro, regressando ao interior do Estado despediu-se, por telegramma, do sr. Interventor Federal.

—

O secretario da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova communicou ao sr. Interventor haver passado antehontem, por aquella villa, com destino a esta capital, um contingente de 160 praças do Regimento Policial, commandado pelo capitão Manuel Marinho e tenente Manuel Arruda.

—

O sr. Olavo Amorim, prefeito municipal de Araruna, communicou ao sr. Interventor Federal haver entrado em goso da licença que lhe fôra concedida.

—

Tambem offereceram seus serviços ao sr. Interventor Federal os srs. Julio Pacifico de Souza, de Sant'Anna do Congo; Jeronymo Alexandrino de Lima, de S. João do Cariry.

—

Do sr. João Fagundes e familia recebeu o dr. Gratuliano Brito, interventor federal, uma carta protestando inteira solidariedade com o governo de s. excia.

Falleceu o grande inventor Santos Dumont

"Pae da Aviação"

Um radiogramma de Santos dá-nos a contristadora nova do fallecimento, hontem, alli, do eminente inventor brasileiro Alberto Santos Dumont.

Fallece o notavel aeronauta aos 59 annos de idade, quando o genio inventivo que o celebrizou na dirigibilidade da navegação aerea era ainda um dynamo em funcção, pretendendo por intermedio de um motor de pequeno pôte, capacitar o homem ao espectaculo das alturas, servindo_se de apparelhagem que pela simplicidade e segurança, estava reservada a impor novo rumo á aviação.

Alberto Santos Dumont nasceu em Minas Geraes no anno de 1873. Inclinado aos problemas aviatorios poude disciplinar sua privilegiada intelligencia e utilizal-a no sentido de resolver o grande problema da dirigibilidade do balão.

Deve_se essa descoberta, positivada no cintorno da torre Eiffel com o "Santos Dumont n. 6", a conquista e os resultados que a aviação vem conseguindo até os nossos dias.

—

Prestando justa e merecida homenagem ao grande morto o Govêrno Provisorio acaba de decretar luto official, por três dias, como se verifica do despacho abaixo, recebido pelo sr. Interventor Federal, neste Estado:

"Rio, 25 — Communico fins convenientes que Govêrno acaba decretar luto official por três dias motivo passamento glorioso Santos Dumont. Saudações — **Francisco Campos**, ministr da Justiça".

As forças parahybanas em transito pelo littoral bahiano

Do coronel Juracy Magalhães interventor federal na Bahia, recebeu o chefe do govêrno parahybano o seguinte despacho:

"Bahia, 24 — Passou aqui magnifico estado espirito bateria commando tenente Geisel e companhia gloriosa policia esse Estado commando capitão Ascendino. Cordiaes saudações. — **Juracy Magalhães**, interventor federal".

—

Ainda sobre a passagem pela capital de São Salvador do contingente da nossa policia, recebeu o interventor Gratuliano Brito o despacho subsequente:

"Bahia, 24 — Capitão Ascendino Feitosa pede_me transmittir vossencia seguinte: Vamos fazendo bôa viagem. Interventor Juracy Magalhães recebeu forças fidalgamente. Respeitosas saudações. — **Tenente Monteiro**, secretario interventor".

O TENNIS INTERNACIONAL

PARIS, 24 — (Pelo radio) — O tennista allemão Pronn venceu o americano Shields por 6|1, 6|0, 6|8 e 6|2. Assim os Estados Unidos conquistaram o direito de participar das finaes da taça Davis, vencendo por três "matchs" contra dois. (A União).

A CHEGADA DO MINISTRO JOSÉ AMERICO AO RIO DE JANEIRO

Photographia apanhada na residencia do ministro José Americo de Almeida logo após o seu desembarque

Em companhia de s. excia. vêm_se sua exma. esposa, d. Alice de Almeida, o seu filho José Americo e o prof. Joaquim Pimenta

Commissão de reabastecimento da Capital Federal

Vem de ser installada na metropole do país a Commissão de reabastecimento, constituida por recente decreto do Govêrno Provisorio.

Communicando a installação da nova organização, o dr. Gratuliano Brito, interventor federal, recebeu o telegramma que a seguir publicamos:

"Rio, 22 — Telegramma circular n. 1 — Tenho honra levar vosso conhecimento Govêrno Provisorio decreto 21.652, 19 corrente constituiu commissão reabastecimento Capital Federal autorgando-lhe art. oitavo poderes exercicios suas funcções entender-se directamente todas autoridades pais civis ou militares a fim promover accôrdos entendimentos. Fazem parte referida commissão srs. cel. Julio Freire Esteves, cel. José Antonio Coêlho Netto, commandante Candido Lobato Azevêdo Coutinho, dr. Raphael Pasdellas, dr. Arthur Torres Filho, dr. Eraullo Eugenio Muller, dr. Francisco Antonio Coêlho e dr. Annibal Martins Ferreira. Saúde e fraternidade. — **Cel J. Esteves**, presidente da commissão".

A proclamação do interventor Gratuliano Brito ao Soldado Parahybano

Um telegramma do ministro José Americo a s. exc.

"Rio, 24 — Causou a melhor impressão sua proclamação aos soldados parahybanos. Calou pelo seu vibrante patriotismo todo o espirito de civismo e combatibilidade de nossa terra. Abraços. — JOSÉ AMERICO, ministro da Viação".

O 22.° B. C. está aquartelado na Praia Vermelha

O tenente-coronel Otto Feio, commandante do 22.° Batalhão de Caçadores, que daqui partiu para cooperar no combate ao movimento subversivo de São Paulo, transmittiu ao sr. Interventor Federal, o seguinte despacho:

"S. Clemente — Rio, 24 — Participo Batalhão chegou esta capital aquartellado Praia Vermelha quartel 3.° R. estando tropas excellentes condições. Rogo fazer sciente intermedio jornal Estado. Saudações cordiaes. — **Otto Feioi**, tenente_coronel".

Construcção de edificios para Correios e Telegraphos no interior

A proposito recebeu o interventor Gratuliano Brito o seguinte telegramma:

São João do Cariry, 25 — Tenho maxima satisfacção communicar vossencia inicio hoje serviço predio Correio Telegrapho. — Ignacio Britto, prefeito.

O prefeito Antonio Cabral, do Ingá, officiou ao chefe do govêrno dizendo haver offerecido ao director regional dos Correios e Telegraphos, o terreno, tijollos, telhas e pedras a construcção do edificio destinado áquelles serviços, na referida villa.

A TRAGEDIA DO "GLORIA"

SÃO passados dois annos da tragedia que victimou o Presidente João Pessôa, na capital pernambucana.

O inolvidavel parahybano, que foi o vulto mais impressionante da campanha politica para a suprema magistratura do país, disputando a cadeira de vice_presidente da Republica, teve o dom de attrahir, pela sinceridade de suas attitudes; pela grandeza dos seus idéaes, as sympathias não sómente do povo de sua terra, mas de todo o país.

Conquistou o Homem_Symbolo o coração do seu povo pela firmeza de attitudes com que sempre se houve no desempenho das altas funcções do seu cargo; na decisão e firmeza do seu caracter rijo, austéro, mas forrado de uma lealdade, de um positivismo que, ao envés de irritar mais e mais o conduzia á consagração publica.

Magistrado, João Pessôa procurava utilizar a justiça recta e na sua fórma mais perfeita, no cumprimento do dever, fórmula que para logo também, a par do enthusiasmo popular em torno ao seu nome, lhe grangeou inimizades de algumas figuras do antigo regime.

João Pessôa impressionou ainda pela honestidade de seus actos, arrancando a Parahyba á ruina financeira e economica; dando_lhe vida nova e como que novo sangue e até liberdade de pensar e julgar, quando isso, na época em que vivia, era apenas illusão para o povo brasileiro.

Morreu o apostolo da Liberdade e dos supremos anseios nacionaes, — mas o seu nome aureolado ficou como brazão de nobreza e gloria de toda uma geração. — D. A.